Síndodo Espírito Santo a Belém

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Ano XLI • março de 2021 • nº 118

O SEMEADOR

Informativo do Síndodo Espírito Santo a Belém

Notícias |
A fé viva e a procura pela Igreja mesmo em meio à pandemia | **p. 20**

Abertura da V Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021 – CONIC/ES | p. 20

Notícias |
A missão do Albergue em meio à pandemia | **p. 24**

editorial
Quaresma para uma mudança verdadeira ou apenas como tradição? 3

mensagem
Mensagem de Páscoa 4

reflexão
Quaresma 5

crônica
A nossa cidade X 6

história
Centenário da Casa Pastoral da Paróquia de Domingos Martins 8

notícias
Jovens concluem formação na ADL 9

notícias
Envio de ministros 17

vai e vem
Campanha Vai e Vem 2020 23

conversando sobre saúde
Quem é você e em que mundo você vive? 25

a sementinha
Atividades para as crianças 27 e 28

Sínodo Espírito Santo a Belém

Endereço | Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161
Bento Ferreira, Vitória – ES, CEP 29050-670

Telefone/fax | 27 3325-3618

E-mail | secretaria@sesb.org.br

Internet | luteranos.com.br/sinodo/espirito-santo-a-belem

Facebook | facebook.com/sinodoluteranoesbelem

O SEMEADOR

O Semeador é uma publicação trimestral informativa destinada às Comunidades, Paróquias, Uniões Paroquiais e Instituições do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESB), da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

Correção
P. Ismar Schiefelbein, P. Sidney Retz, P. Edivaldo Binow, P. Joaninho Borchardt, P. Günter Bayerl Padilha, P. Paulo Marcos Jahnke, P. Stefan Krambeck.

Projeto gráfico
Willi Piske Júnior

Diagramação
Adriana Serrano

Conselho de Comunicação
P. Ismar Schiefelbein, P. Joaninho Borchardt, P. Paulo Jahnke, P. Ronei Odair Ponath, P. Edivaldo Binow, P. Günter Bayerl Padilha, P. Sidney Retz, P. Stefan Krambeck, Nilza Buss.

Colaboradores
P. em. Ido Port, P. Nelson Kilpp, P. Valmiré Martin Littig, Teol. Josiane Velten, Caroline Kempin Schaffeln, Pa. Ariádner Jastrow Potratz Berger, Kelly Soares Bull, Elizana Schaffel Bremenkamp, Adriana Aline Konig, Kevin Peter Teixeira, P. Edilson Claudio Tetzner, P. Carlos Luiz Ulrich, P. Joaninho Borchardt, Roseli Krohn, Daniela Christ, Jandir Carlos Raddatz, P. João Paulo Auler, P. Scharles Roberto Beilke, P. Lucas Villan Arrue, P. Willian Kaizer de Oliveira, P. Nivaldo Geik Völz, P. Vitorino Reetz, P. Leomar Lauvers, Diácono Vanderlei Boldt, Jaqueline Kuster.

Distribuição e Correspondências
Sínodo Espírito Santo a Belém – IECLB

Secretária/Administração
Nilza Buss

Tiragem
8.800 exemplares

Os artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores.

Orientações para enviar matérias para O Semeador

Para enviar uma matéria ao jornal *O Semeador,* procure seguir as seguintes orientações:

• Que a notícia mostre algo especial, incomum à vida da comunidade.

• Que as notícias dos acontecimentos possam cumprir uma função missionária, ou seja, que desperte e motive para seguir a mesma ideia.

• Divulgar notícia de cunho histórico, como lançamento de pedra fundamental, inauguração, um encontro especial, algo que vá ficar registrado como momento único.

• Que a matéria traga, além da notícia em si, na medida do possível, uma reflexão sobre determinado tema abordado no evento;

• Que a notícia seja escrita de forma atraente, noticiando o essencial; evitar textos que tenham caráter de ata.

• Enviar fotos com boa resolução; isso dá mais qualidade à impressão.

Esperamos contar com sua compreensão e colaboração para, juntos, melhorar cada vez mais a qualidade do nosso jornal!

Fechamento da próxima edição: 04/05/21

Mande informações, notícias e/ou fotos para o e-mail secretaria@sesb.org.br

Editorial

Quaresma para uma mudança verdadeira ou apenas como tradição?

Prezados leitores e prezadas leitoras do Jornal "*O Semeador*"! Está em suas mãos mais uma edição deste meio de comunicação tão importante em nosso Sínodo. Já são mais de quarenta anos deste jornal, levando notícias, mensagens, reflexões, e, assim, integrando as diversas Paróquias e Comunidades do Sínodo Espírito Santo a Belém. Vivemos atualmente um momento que marca a história mundial, a realidade da pandemia de Covid-19. Na quaresma de 2020, as atividades presenciais foram canceladas por causa da pandemia. Foi um momento marcante para todas as comunidades: cancelar cultos, confirmações, santa ceia, batismos, bênçãos matrimoniais e tantas outas atividades. As histórias de nossos antepassados, de sofrimentos diante de crises sanitárias, se tornaram também a nossa história. De repente, tudo mudou. E como é normal, alguns aceitaram as mudanças e procuraram se adaptar a elas, enquanto outros negaram a gravidade da situação. Porém, não tem como esconder a gravidade da crise que enfrentamos. Por isso, após um ano de pandemia, ou conhecemos a história de alguma pessoa que foi infectada ou conhecemos a história de alguma família que perdeu um ente querido para esta terrível doença. Diante da rotina que mudou por algo desconhecido que surgiu, veio o grande desafio da adaptação a esta realidade. O uso de máscara, o distanciamento social, a constante higienização com álcool em gel se tornaram comuns. Protocolos de segurança sanitária foram adotados nos mais diversos setores da sociedade. E nas comunidades não foi diferente.

Graças à incorporação de cuidados básicos nas comunidades, aos poucos as celebrações comunitárias foram voltando a partir de agosto de 2020. Com os devidos cuidados, voltaram a ser realizados os cultos, as confirmações, batismos e outras atividades. A santa ceia passou a ser oferecida por intinção, que é a modalidade em que a hóstia (pão) é molhada no cálice e entregue à pessoa comungante. Claro que nem todas as pessoas gostaram das restrições e adaptações. Não é fácil mudar costumes nas comunidades. Mas, como cristãos e cristãs, temos um compromisso que vai além de nossas tradições, que é o compromisso com a vida. Cada vida importa, cada pessoa importa. E foi por este motivo que a IECLB agiu e age desta maneira diante da pandemia, com cuidados e restrições.

A quaresma de 2020 nos forçou para uma mudança verdadeira, de compromisso com a vida. Ao celebrar a quaresma em 2021, que possamos continuar neste compromisso, não apenas de viver nossas tradições, mas de viver nossa essência como pessoas cristãs.

Nesta edição do Jornal "*O Semeador*", você poderá acompanhar como as comunidades se adaptaram à realidade da pandemia, com destaque para a forma como a Comunidade de Vitória celebrou o Dia das Crianças em forma de Drive-Thru. Outro destaque é o fato de que, durante a pandemia, muitas pessoas passaram a refletir sobre sua caminhada de fé, o que levou, por exemplo, a existir um grande grupo para a profissão de fé na Paróquia de São João do Garrafão. Nesta mesma linha, a coluna "*conversando sobre saúde*" nos traz uma interessante reflexão sobre quem somos nós no mundo em que vivemos, nos desafiando a questionar a nossa realidade e modo de vida para viver uma vida mais saudável. No texto que nos informa sobre como o Albergue Martim Lutero se adaptou à realidade da pandemia também traz motivações importantes.

O jornal traz ainda notícias de grande alegria, informando sobre as celebrações de instalação e também de ordenação de novos ministros e ministras que passam a atuar na área do Sínodo. Recebemos ainda, a apresentação de ministros e ministras candidatos e estagiários e estagiárias que, em seu processo de formação, atuarão por algum tempo junto a algumas Paróquias do Sínodo.

Que esta edição do Jornal "*O Semeador*", através de suas notícias, reflexões e mensagens te inspire a viver um abençoado tempo de Quaresma e Páscoa. Ainda não vivemos uma realidade tranquila frente à pandemia, mas podemos fazer grande diferença se de fato vivermos em coerência com a nossa fé em Jesus Cristo.

Uma abençoada leitura!

P. Edivaldo Binow
Califórnia

A quaresma de 2020 nos forçou para uma mudança verdadeira, de compromisso com a vida. Ao celebrar a quaresma em 2021, que possamos continuar neste compromisso, não apenas de viver nossas tradições, mas de viver nossa essência como pessoas cristãs.

Mensagem

Texto
P. Valmiré Martin Littig
Afonso Cláudio

Sabemos que Cristo foi ressuscitado e nunca mais morrerá, pois a morte não tem mais poder sobre ele (Romanos 6.9)

Você sabe o que realmente significa a Páscoa? O nome Páscoa é de origem hebraica, da palavra Pessach, que significa "*passagem*". O Pessach marcava o final do inverno e a chegada da primavera. A Páscoa judaica relembra a libertação do povo hebreu da escravidão do Egito. Já no cristianismo, a Páscoa passou a ser comemorada com novo significado. A Páscoa cristã é uma comemoração que relembra a crucificação e a morte de Jesus Cristo e celebra sua ressurreição, a passagem da morte para a vida.

Por falar em comemorar a Páscoa, devemos entender que pela fé, todos os domingos, cultos, meditações, em última análise, são Páscoa. Não faz sentido a nossa fé sem a Páscoa. Sua mensagem é sustentação para vida de qualquer cristão. Obviamente estamos aqui falando do seu real sentido que é: a celebração da morte e ressurreição de Jesus. Na cruz, Jesus levou todos os nossos pecados, tomando nosso castigo em nosso lugar. Mas Jesus não permaneceu morto. No terceiro dia, ele ressuscitou! Portanto, nós cristãos somos chamados a questionar o que estão ensinando e fazendo da Páscoa. Não podemos deixar que este grande amor de Deus por nós, seja trocado por chocolates, bebedeiras e festas mundanas.

O apóstolo Paulo nos explica muito bem o que é a Páscoa: "*Ora, se morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos. Pois sabemos que, tendo sido ressuscitado dos mortos, Cristo não pode morrer outra vez: a morte não tem mais domínio sobre ele. Porque, morrendo, ele morreu para o pecado uma vez por todas; mas, vivendo, vive para Deus. Da mesma forma, considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus*" (Romanos 6.8-11).

Os cristãos celebram a Páscoa como festa da libertação da morte, do pecado e do poder do diabo, pela ressurreição de Jesus Cristo. Por isso, a Páscoa fala de memória e de identidade. Quando nos reunimos em culto o fazemos porque Jesus ressuscitou na Páscoa e era um dia de domingo. Isso significa que a cada semana estamos celebrando e anunciando a ressurreição de Jesus. É esta fé na ressurreição que nos identifica. Quem somos? Somos aqueles e aquelas que creem na ressurreição de Jesus e "*como Jesus foi ressuscitado pela gloria do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida*" (Romanos 6.4).

Páscoa é VIDA, vida cheia de esperança, que sabe enfrentar os momentos de medo e dúvida, pois crê que a vida vence a morte pela ressurreição de Jesus. PÁSCOA É A FESTA DA VIDA! Uma feliz e abençoada Páscoa a todos e todas!!!

Oração

Oração pela Proteção

Eu quero ser, bondoso Deus,
uma flor do teu jardim.
Faze-me sentir a cada dia,
A beleza da tua companhia.
Meu adubo é a tua palavra.
Meu coração é a terra onde o Senhor lavra.
Minhas raízes unidas a ti estão.
Em ti encontro força ante toda provação.
Que na seca, da tua água venhas me dar.
Que na abundância, não esqueça de te louvar.
Livra–me dos perigos que não posso resistir.
Dos muitos males que tendem a insistir.
Que a cada manhã eu receba a tua proteção.
Para cada tarde render-te minha gratidão.
Ao pôr-do-sol, desejo com o teu amor ser alimentado.
E à noite, com teu carinho cuidado.
E, assim, quero por toda a minha vida,
Enfim, contigo ter guarida. Amém.

Michael Kuhn Pothin

Reflexão

Texto
P. Nelson Kilpp
Salvador/BA

Quaresma

Como a população brasileira vive a Quaresma, esses quarenta e seis dias que antecedem a Páscoa? Geralmente esse período se torna perceptível no cotidiano das pessoas por causa de alguns fatos marcantes como o carnaval, as feiras de peixe, as vias-crúcis, as campanhas da fraternidade (que este ano será ecumênica) ou tradições locais como a dos penitentes alimentadores de almas, em Juazeiro, BA. Em alguns lugares, havia, anos atrás, ainda a proibição de realizar festas ou dançar durante a Quaresma. Quando era criança, era proibido ligar o rádio na Sexta-Feira Santa. Os quarenta dias úteis que se estendem da Quarta-Feira de Cinzas até o sábado que antecede a maior festa da cristandade, a Páscoa, receberam, muito cedo, destaque na espiritualidade cristã. A Igreja antiga se preparava de diversas formas para a festa da ressurreição. Uma delas era o jejum, ou seja, a abstinência de certos alimentos como carne (com exceção de peixe), vinho, ovos e produtos lácteos. O jejum se fundamentava na experiência do próprio Jesus, que permaneceu por quarenta dias em jejum no deserto, preparando-se para sua missão (Mateus 4.2). Essa tradição do jejuar durante a Quaresma se fortaleceu porque o período coincidia com a preparação dos convertidos para o batismo, que ocorria na noite de sábado para o domingo da Páscoa (ou no domingo subsequente). Esse ensino preparatório era acompanhado de orações e jejum. Resquícios do jejum quaresmal encontramos não só na abstenção do consumo de carne na Sexta-Feira Santa, mas também na Terça-Feira Gorda (Carnaval), em que o consumo de carnes e álcool é liberado, e na tradição de distribuir ovos na Páscoa, aqueles acumulados durante a Quaresma.

Um segundo aspecto se vinculou ao período quaresmal: a penitência. Com a diminuição de batismos de adultos, a Quaresma tornou-se uma época de introspecção, arrependimento e penitência. Um ritual marcava o primeiro dia da penitência: colocar cinzas na cabeça em sinal de contrição (Quarta-Feira de Cinzas). Surge daí também o costume de usar a cor violeta ou roxa, símbolo da penitência. As Igrejas da Reforma adotaram posições distintas sobre as tradições da Quaresma. Lutero viu a importância do período, já que estimulava as pessoas a orarem e meditarem sobre a paixão e morte de Jesus. Por isso, as igrejas luteranas usam preferencialmente a expressão *"Época da Paixão"* em vez do termo neutro "*Quaresma*". Discípulos do reformador de Zurique, Zwínglio, por outro lado, consumiram ostensiva e provocadoramente linguiças na Quaresma para marcar, de forma drástica, a ruptura com as tradições *"não bíblicas"*. Atualmente, as igrejas protestantes históricas geralmente observam uma ou outra tradição do período quaresmal, enquanto que outras correntes evangélicas não atribuem grande importância à época.

Nos últimos tempos, resgataram-se diversos aspectos da antiga tradição quaresmal. O jejum, por exemplo, ganhou novas formas e novos conteúdos. Muitos se abstêm, durante quarenta dias, do consumo de algo habitual, desejável, agradável ou aclamado pela mídia e pelo mercado, mas prescindível, secundário ou até prejudicial à saúde ou às relações interpessoais, por exemplo: tabaco, álcool, doces, televisão, mídias sociais. Desse modo, buscam exercitar a liberdade cristã de hábitos consumistas modernos. Outras pessoas praticam o jejum da solidariedade: contribuem com o valor de um bem supérfluo não consumido para projetos sociais. Esse é o espírito que alimenta as Campanhas da Solidariedade, que acontecem na Quaresma. Dentro do espírito de liberdade cristã, cada pessoa pode e deve escolher a melhor forma de, em oração, introspecção e jejum, preparar-se para a nova vida que se nos oferece com a ressurreição de Jesus Cristo. Na quaresma deste ano, em que ainda experimentamos o prolongamento do sofrimento e da morte de Jesus em nossas comunidades, castigadas pela pandemia, temos a oportunidade de testemunhar o triunfo da vida sobre a morte.

Os quarenta dias úteis que se estendem da Quarta-Feira de Cinzas até o sábado que antecede a maior festa da cristandade, a Páscoa, receberam, muito cedo, destaque na espiritualidade cristã

Crônica

Texto
P. Em. Ido Port
São Luís, 01.02.2021

A NOSSA CIDADE - X

Conta a lenda que, no tempo antigo, Lagoinha era um enorme pântano com uma massa preta em cozimento, que liberava enormes e grossas fumarolas de gases pesados que cobriam toda a região. No passar das eras e no deitar da névoa fumegante, a lama foi esfriando e secando sobrando no final pequenas rachaduras por onde fluía água, que rasgava seus caminhos formando córregos. Também havia uma depressão na qual desaguavam alguns pequenos filões dando origem a lagoinha. A lama preta, agora já bem enxuta, cobriu-se com uma espessa relva que lentamente transformou-se num prado verdejante. Com o passar dos anos, surgiu uma vegetação mais altiva, transformando toda área central numa enorme e densa floresta com as mais variadas espécies da nobre flora vegetal, cujas florescências multicoloridas, além do acentuado brilho romântico, espalhavam suas fragrâncias atraindo milhares de insetos que se alimentavam de seu néctar e pétalas maduras, não sem antes prestarem seu honroso serviço da polinização. Esses, por sua vez, eram seguidos por inúmeros bandos de pássaros coloridos e bicudos, que se alimentavam das frutas e dos insetos para evitar uma superpopulação.

No crescer da floresta apareceram mais animais. Primeiro, superabundou uma espécie de troglosáurios, depois vieram os mamíferos, também vieram as primeiras tribos de antropóides, que ocupavam parte do prado. Tudo era muito bonito e todos conviviam numa tranquila e harmoniosa paz. Nada faltava para o bem viver. Na floresta sobravam as nozes em abundância, era só recolher e preparar. Nos córregos a pescaria com o puçá ou a peneira enchia o panelão de barro. Foi assim por um bom tempo. Mas, de repente, apareceu entre os troglosáurios a Malícia. Esta, não satisfeita coma tranquilidade no enorme e belo paraíso, encarnou-se numa bela e atraente cobra junto a juventude que lá convivia respeitosamente, e que, de forma pacífica, tomava seus banhos refrescantes na bela lagoinha,onde as águas tranquilas refletiam suas belezas aos céus. Agora, com as reboladas da Malícia, foram descobrindo suas diferenças anatômicas e, apalpando-se nesta voluptuosa descoberta, afundaram-se nos prazeres. A Malícia, feliz com seu primeiro intento, solta a inveja, que provocou entre a juventude bonita e pacífica uma sequência de mal-entendidos. Cada uma queria ser a mais bonita e apontava o mais bonito. A Malícia, feliz com esta confusão, soltou o ciúme, que junto com a inveja completou o carnaval dos mal-entendidos, surgindo a mentira. Numa bela e atraente festa promovida pela juventude, selada com as flores e o néctar natural do prado, a Malícia apareceu como a mais bonita dizendo que fora mal falada pelas demais, provocando uma tremenda discussão sobre quem seria a mais bonita e o mais forte. A proposta caiu em discussão e foi alimentada pela mentira. Formam-se dois grupos que, na fúria, começam a brigar. Um grupo vence pela força e mata o outro a pauladas. A Malícia agora cobre-se de remorsos e encarrega os vencedores a levarem os belos e jovens cadáveres para perto de suas respectivas moradias. Quando os pais descobrem a tragédia reúnem-se para consolo mútuo e em união comum maquinam uma terrível vingança: encurralar toda a bela juventude de seus rivais na hora do banho, matá-la a porretadas e atirar seus corpos na lagoinha.

A Malícia, percebendo a terrível confusão que havia preparado, rapidinho incentivou a juventude que seria massacrada para a fuga. Conduzindo-a para a Doce Ilha do Mel Doce, dizia ela: *"Lá existe muita água para tomar banho, muita pedra para nelas se secarem ao sol, admirarem e estudarem livremente os seus belos contornos."* Tudo indica que continuam fazendo isso até hoje, inclusive, evoluídos a tal ponto de terem ambientes especiais para estes fins. A lagoinha não foi entulhada com cadáveres humanos, pelo menos não naquela ocasião, mas a tribo órfã de filhos não esquecia o preço a cobrar dos assassinos de seus filhos.

Depois deste triste acontecimento, o paraíso de lagoinha caiu numa profunda e terrível fase de depressão. As pessoas sobreviventes das tribos primitivas não eram mais românticas, tornaram-se rudes. A enorme mata cobrindo várzeas e outeiros, antes tão florida, agora entristecida, diminuía, parava de crescer... já não mais floria e lentamente secava. Árvores enormes começavam a tombar. A Malícia, com seu jeito diabólico, chamou a seca e o restante das matas sobre outeiros secou. A seca chamou seu parceiro vento, que, numa fúria espetacular, fazia tombar as enormes perobas, jacarandás e jatobás, crescidas no decorrer dos séculos. A Malícia havia se esquecido de que seca e vento carregam no seu bojo o acompanhante fogo. O fogo era seu inimigo. Ela não queria o fogo, mas era tarde demais. Ele veio em guerra destruindo e consumindo o que a seca e o vento já haviam aniquilado. A Malícia lutou contra o fogo, mas ele era mais forte. Os outeiros, agora queimados e pelados, enfureceram-se contra a Malícia e começaram a crescer saindo da terra como enormes pães em fermentação apontando aos céus como testemunhas da terrível desgraça provocada por ela. Quando Lagoinha foi descoberta pelos mateiros, vendo estes enormes pães e não podendo comê-los por serem pedra dura, deram-lhes o nome comum de pedreiras.

Desde então, a Malícia vive mais reclusa e distante dos seres humanos, mas mesmo assim conserva seu instinto de destruição. Resolveu fazer guerra contra a luz e assim se enraivece perto de qualquer faísca luminosa. Não mais semeia ciúmes, cobiça, mentira, ódio, mas aperfeiçoou-se na morte. Continua lutando contra os remanescentes das tribos humanas, para os quais reservou uma mortal pitada de veneno.

Até aqui a lenda.

Mas lembro,quando lá nos nossos primeiros tempos, o conhecido e idoso Guilherme, um remanescente dos pionei-

Crônica

ros no desbravamento da mata no Córrego Palmito Cru, em direção à Lagoinha via morro dos Gerke, entre uma e outra baforada de seu grosso cigarro crioulo, contava: *"Naquele tempo havia tantas cobras do tipo bico-de-jaca (surucucu), que era um perigo andar nas noites quentes. Elas costumavam sair de seus esconderijos na boca da noite e se deitavam no caminho aberto para se refrescarem. No escuro, as pessoas não as vendo, pisavam em cima delas e então a picada era certeira. Quando a gente levava um tição de jacarandá batido para luminar o caminho, e ela estava por perto, mais braba ficava e se atirava direto em cima do fogo. Ela não podia com o fogo. Era comum, após as queimadas de nossas derrubadas, encontrar enormes bico-de-jacas enroladas em tocos de braúna em brasa onde morriam, assadas vivas, enquanto desferiam com raiva contra o fogo seus botes em jatos venenosos"*.

O depoimento de seu Guilherme foi reforçado por informações de outras fontes e de outros desbravadores da Mata Atlântica. Somados à lenda, surgem curiosas perguntas, o que é normal no interesse pelas lendas. E neste particular, queria perguntar se alguém sabe qual o fim do enorme couro de cobra exposto na parede dos fundos na sapataria, ali na avenida principal com nome de presidente, de nosso tão conhecido Henrique? Teria sido aquele enorme couro, por ventura, a capa da conhecida "*Malícia*"?

Quando fixamos morada em Laginha (com "*g*", e que também estranhamos sua grafia), não nos entranhamos na história de sua origem ou origens mesmo por que havia muita outra coisa por fazer. E chamou-nos atenção a quantidade de artesãos que primavam por suas capacidades artísticas.

Numa das esquinas do centro, havia a janelinha através da qual o idoso Emílio, de cabelo branco, que apontava sob seu chapeuzinho de feltro e denunciava sua bela idade, recebia relógios de qualquer tamanho e feitio, máquinas de costura, concertinas... para consertos. Foi também, por décadas, o fotógrafo regional. Carregava no biguá, ajeitado na garupa de sua motocicleta preta, todos os apetrechos e seguia longe por trás dos morros para cobrir festas e casamentos.

Havia também o ferrador Carlos, para o qual não havia potro que não estendia a pata para um bom aparo das sobras, e um bom ajuste da ferradura. Como seu Carlos não possuía um espaço adequado para atender seus clientes equinos, ferrava-os no beco da subida mesmo, ali ao lado de sua casa.

Um pouco mais acima, ainda no mesmo beco, escondia-se Germano, um meticuloso cuteleiro. Ele, numa calma e com poucas palavras, sob a ação do braseiro, batia com maestria o ferro bruto transformando-o em faca do desejo do freguês.

Já na rua transversal do beco, encontramos o baixinho Augusto, que, sentado no meio fio da calçada, trançava as peneiras de bambu. Suas mãos marcadas e calejadas não podiam parar. Havia muitas encomendas para a colheita do café que apontava e era preciso trabalhar duro para atender toda clientela.

Um pouco mais retirado, já próximo a lagoinha, morava seu Chico, nosso famoso cesteiro. Ele sabia trançar bambu com cipó, criando novidades e dando forma à encomenda que lhe era feita. No básico, ocupava-se com cestos de bambu enormes para carregar milho.

Na rua principal ficava também a sede do fabricante de arreios, outro Germano. Nos bons tempos das tropas, seu Germano fabricava as bruacas, as selas e os arreios. Era com ele toda a indumentária para bem selar qualquer cavalo.

Havia também os marceneiros. Ainda por um pouco tempo, estava ativo o França, que gostava de trabalhar com madeira de jacarandá, com a qual fez o altar, na década de 1920, para igreja em Alto Limoeiro, Itarana, entalhando nele as duas tábuas de Moisés com os mandamentos.

Na mesma avenida, um pouco mais adiante, achava-se, para alívio de muitos em muitas vezes, a farmácia de Seu Juarez e Dona Ivone. Eram eles que socorriam a redondeza a qualquer hora do dia ou da noite, nos seus aperreios.

Citamos alguns deixando os demais para a glória dos historiadores autóctones, da terra.

Quem diria que Laginha, que já era Lagoinha, tinha tanta história!

No crescer da floresta apareceram mais animais. Primeiro, superabundou uma espécie de troglosáurios, depois vieram os mamíferos, também vieram as primeiras tribos de antropóides, que ocupavam parte do prado.

História

Culto festivo em agradecimento ao Centenário da Casa Pastoral da Paróquia de Domingos Martins

"Uma casa tem de ser construída por alguém, mas Deus é o construtor de tudo que existe". (Hebreus 3.4)

À luz do texto bíblico de Hebreus 3.4, a Paróquia em Domingos Martins celebrou,no dia 03 de janeiro de 2021, com grande emoção, o Centenário da Casa Pastoral. A Casa Pastoral foi um requerimento do P. Otto Fliege, que atendeu a paróquia entre 1867 e 1869. Segundo atas deste período, uma residência improvisada havia sido cedida para moradia pastoral. Porém, a casa atual somente foi inaugurada em 1 de janeiro de 1921. Anos mais tarde ela foi modernizada e ampliada.

Há algo muito interessante e importante a ser mencionado: a Casa Pastoral foi construída, de forma proposital, num ângulo perfeito em frente ao templo da comunidade em Domingos Martins: Se as portas estiverem abertas, é possível ver do fundo da casa pastoral as velas acesas no altar da igreja (Livro 150 anos).

O culto paroquial aconteceu no Pavilhão Luterano da comunidade de Domingos Martins e contou com a presença de membros de todas as comunidades da paróquia. A pregação deste culto foi conduzida pelo P. vice-sinodal, Sidney Retz, que se baseou no texto bíblico do Evangelho de Mateus 5.13-16. Ao findar da celebração, a comunidade presente, juntamente com a diretoria paroquial,foi convidada para descerrar a placa comemorativa fixada em frente à Casa Pastoral.

Por se tratar de uma cidade turística, a placa alusiva ao centenário, tem também a intenção de identificar esta construção localizada na praça da cidade de Domingos Martins. Fez-se também a memória das tantas famílias pastorais que residiram nesta casa, colocando seus dons a serviço da Igreja de Cristo. Um momento de bênção e envio findou a celebração.

Agradecemos imensamente a todas as pessoas que estiveram envolvidas na organização e realização desta celebração festiva tão importante para a história da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Domingos Martins.

Esta celebração também foi marcada por agradecimentos pelos 5 meses que estive envolvida nos trabalhos da Paróquia e também da UP Jucu. Agradeço imensamente por esta oportunidade tão importante para minha formação teológica. Agradeço, em especial, a todas as pessoas da Paróquia pelo carinho, apoio e aprendizado. Rogo ao bondoso Deus para que continue abençoando esta Paróquia.

Josiane Velten
Bacharel em teologia - Faculdades EST

Fotos de Jaciara Luiza Silva Bullerjahn

Jovens concluem formação na ADL

“Vocês são o sal da humanidade” [...] “Vocês são a luz para o mundo” (Mt 5.13-14). Este foi o tema da Certificação da Associação Diacônica Luterana – ADL em 2020.

No dia 19 de dezembro de 2020 foi mais um dia especial para a ADL e para nós formandos. Mais um ciclo se completa. A caminhada de quatro anos na instituição nos concedeu experiências e ensinos que não são possíveis encontrar noutro lugar. A oportunidade que tivemos de aprender e desenvolver os dons que existem dentro de nós, foi um grande presente de Deus.

Ao chegarmos ao fim deste ciclo, percebemos que a bagagem ficou mais consistente, com mais novidades. No entanto, sabemos que aqui não é o fim, mas o início de uma nova etapa que iniciaremos.

Neste dia, que foi tão especial para nós, o nosso grupo foi certificado nas áreas de Liderança Comunitária, Educação Social e Música. Mais uma vez, somos enviados para sermos sal e luz no mundo. A nossa formação não termina em nós, pelo contrário, é para as outras pessoas; é na esperança de construir um mundo melhor e mais humano.

Ao fazermos a camisa de concludentes, escolhemos o girassol como símbolo deste dia tão especial. Pode parecer apenas uma bela flor, no entanto, ela vai muito além. O girassol sempre busca a luz. Sua direção é sempre para o sol. Mas, o interessante desta bela planta é que, quando não há luz, ela se vira de frente para o outro girassol ao seu lado. O objetivo disso é que não estão sós, mas, ambos, são sal e luz para o outro.

Como o girassol, somos chamados a ser sal e luz para o mundo. Nós, concludentes, encerramos um passo em nossa vida, contudo, seja onde estivermos e formos plantados, nossa tarefa é ser sal e luz. A nossa formação nos proporcionou essa experiência na teoria, mas, também, em diferentes momentos, na prática. Tudo o que aprendemos nesta caminhada, será base para todos os outros passos de nossa vida.

A ADL tem por objetivo formar jovens com olhares diferentes, críticos e novos para a sociedade. E é desta forma que queremos caminhar daqui para frente. Não queremos ser sal e luz como outros tantos já são; mas queremos ser um sal que transforma o ambiente, que faz daquele espaço um ambiente prazeroso e melhor; queremos ser a luz que não somente ilumina qualquer caminho, mas que ilumina o caminho da vida, que leva para a direção do bem, da paz, justiça, igualdade, amor e de Cristo. Por fim, queremos ser como o girassol. Sempre em busca da luz, e quando ela não brilhar, queremos nos iluminar mutuamente e continuar caminhando lado a lado, conforme o fizemos até aqui.

Destacamos, ainda, que no último ano, fomos surpreendidos com a Pandemia do COVID-19, tendo a suspensão de todas as aulas presenciais. Na continuidade da formação, realizamos tudo remotamente. A experiência foi totalmente nova e desafiadora. No mês de agosto, retornamos à instituição observando todas as orientações do Ministério da Saúde, para dar continuidade aos estudos. Com a graça e a bênção de Deus, conseguimos finalizar o ano e, assim,obtermos a certificação. Somos gratos a Deus por todo o cuidado nesta caminhada conosco.

De maneira muito especial, queremos agradecer a IECLB, o Sínodo Espírito Santo a Belém, a Associação Diacônica Luterana, e principalmente as comunidades que tanto auxiliaram para a nossa formação. Muito obrigado por todo apoio, pelas doações e pela credibilidade nesta instituição que vem formando jovens e fazendo a diferença em nossa sociedade. O nosso muito obrigado.

Caroline Kempin Schaffeln
Pela turma do 4º Ano de 2020

Notícias

Ministra candidata em Palmeira de Santa Joana

Jesus respondeu: As Escrituras Sagradas afirmam: "O ser humano não vive só de pão, mas vive de tudo o que Deus diz" (Mateus 4.4).

Sou Adriana Aline Konig. Atualmente, candidata ao ministério pastoral. Estou realizando o Período Prático de Habilitação ao Ministério (PPHM), na paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Palmeira de Santa Joana, na cidade de Itaguaçu (ES). Nasci no dia 10 de novembro de 1995, na cidade de Palmitos, em Santa Catarina. Tomei a liberdade de começar a escrever este pequeno texto com o versículo bíblico que me acompanha ao longo da vida. No dia 23 de novembro de 2008 fui confirmada. O lema escolhido foi Mateus 4.4. Ele diz muito sobre quem sou. Desde jovem sou uma pessoa de muita fé. Em 2008, no culto da minha confirmação, diante de meus familiares e de toda a comunidade foi feita para mim, pela pastora, a seguinte pergunta: - "*É da tua vontade seguir sendo discípula de Jesus Cristo?*" Então, respondi: - Sim com a ajuda de Deus!

Naquele tempo, ainda não tinha conhecimento do quão importante foi o meu sim. O versículo escolhido como lema da Confirmação levou-me a compreender que não viveria a minha vida somente por viver, comendo somente o pão de cada dia. Eu tomaria a palavra de Deus como principal alimento para toda a minha vida. Por tanto, tudo o que eu fizesse deveria ter como base os ensinamentos e a prática de amor ao próximo de Jesus.

Com o passar dos anos veio a decisão de estudar Teologia. Entre os anos de 2015 e 2020 estudei na Faculdades EST, em São Leopoldo (RS). Durante o tempo de estudos pude aperfeiçoar e desenvolver meus dons. No dia 21 de outubro de 2020, fui designada para realizar o Período Prático de Habilitação ao Ministério (PPHM) na Paróquia em Palmeira de Santa Joana. No dia 13 de dezembro, do mesmo ano, fui apresentada, pelo pastor Sinodal Ismar Schiefelbein, para a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Itaguaçu. Atualmente, é com muita alegria que atuo como PPHMista no Sínodo Espírito Santo a Belém

Agradeço a Deus por estar, pela primeira vez, em terras capixabas. Também agradeço a oportunidade de poder atuar nas atividades da Paróquia e do Sínodo. A todas e todos que estão fazendo parte do meu processo de ordenação deixo a minha eterna gratidão. Espero que o PPHM seja um tempo de muito aprendizado e que ao finalizá-lo eu possa levar comigo boas experiências para meu futuro ministério pastoral. Certamente o Período Prático de Habilitação ao Ministério ficará marcado para sempre em minha vida. Sempre irei seguir firme nos caminhos do Senhor, servindo para fortalecer a fé e a esperança das pessoas e dando testemunho do amor de Deus por nós.

Adriana Aline Konig

Apresentação Kevin Peter Teixeira

Ministro candidato na ADL, com inserção comunitária na Paróquia em Serra Pelada

Prezados leitores do jornal O Semeador! Me chamo Kevin Peter Teixeira, sou Ministro Candidato ao ministério pastoral na IECLB. Nasci e cresci na cidade de Pelotas, estado do Rio Grande do Sul, onde a maior parte da minha família ainda reside. Sou membro da IECLB desde o meu Batismo, e desde mais tenra idade tenho lembranças de momentos vivenciados em comunidade com minha família. A vivência comunitária sempre foi muito importante para mim. Digo com certeza que minha vocação nasceu a partir da participação ativa nas atividades de minha comunidade de origem. Realizei minha formação teológica na Faculdades EST, em São Leopoldo, RS, concluindo o Bacharelado em Teologia em 2019 e a pós-graduação em 2020. Prestei o exame de admissão e, sendo aprovado, fui designado pela IECLB para realizar meu Período Prático de Habilitação ao Ministério (PPHM) na Associação Diacônica Luterana e na Paróquia de Serra Pelada, em Afonso Cláudio, ES. Meu mentor é o Pastor Emerson Lauvrs, superintendente da ADL. Também sou acompanhado pelo Pastor Paulo Marcos Jahnke, nas atividades da Paróquia de Serra Pelada. Meu PPHM teve início em 23 de novembro de 2020 e se estenderá até 23 de janeiro de 2022. No dia 12 de dezembro de 2020, no culto da Comunidade de Lagoa II, aconteceu o ato de apresentação e bênção para o início do PPHM, conduzido pelo Pastor Sinodal Ismar Schiefelbein. Nestes três meses de vivência em Serra Pelada já experimentei muitas bênçãos em meu Período Prático. Minhas expectativas são as melhores possíveis. Vislumbro um tempo de muito aprendizado, e crescimento, marcado por muitas experiências que me enriquecerão para a futura caminhada ministerial. Para tanto, oro que Deus me ajude e fortaleça com a sua graça.

Kevin Peter Teixeira
Serra Pelada

Instalação do Pastor Valmiré

Paróquia em Afonso Cláudio

No dia 31 de janeiro de 2021, quarto domingo após Epifania, foi realizado o culto de instalação do Pastor Valmiré Martin Littig, junto a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Afonso Cláudio-ES. Devido a pandemia e para ter um espaço mais amplo, o culto foi realizado em ambiente aberto, em um espaço arborizado da comunidade de Vargem Grande. O culto foi estendido aos membros da paróquia e teve um número reduzido de participantes, em torno de 200 pessoas, todos com máscara e exercitando a responsabilidade cristã em meio a este tempo difícil.

Pastor Valmiré iniciou seu trabalho junto a Paróquia em Afonso Cláudio no dia 07 de agosto de 2020. Ele veio do Sínodo Mato Grosso, onde permaneceu por quase 7 anos e meio, entre a realização do PPHM (Período Prático de Habilitação ao Ministério) na Paróquia de Água Boa, MT, e ministério ordenado em sua primeira paróquia, Paróquia dos Chapadões, com sede em Chapadão do Sul, MS. Natural de Marechal Floriano-ES, P. Valmiré é casado com Camila Mai Zulh Littig e pai do pequeno Martin.

O ato de instalação foi conduzido pelo P. Sinodal Ismar Schiefelbein e contou com a presença dos assistentes P. Wonibaldo Rutzen e P. Emerson Lauvrs, e também do presidente da Paróquia, Sr. Levi Teche. Os assistentes fizeram uso da palavra desejando as boas-vindas ao Pastor e um abençoado ministério durante o seu período junto a Paróquia de Afonso Cláudio. Também contamos com a presença do ministro candidato Kevin Peter Teixeira, da Paróquia de Serra Pelada, Afonso Cláudio.

O culto foi celebrado num espaço informal, o que chamou a atenção de muitos membros de maneira positiva. A boa música não faltou. O Grupo Louvor e o Grupo da comunidade conduziram o louvor. A pregação salientou a importância de estarmos atentos à voz do bom pastor que é Cristo Jesus.

Que Deus nos conduza em sua missão.

Presbitério Paroquial de Afonso Cláudio

Pastora Gizele é instalada na Comunidade Martim Lutero de Guarapari

Paróquia em Vila Velha

No domingo de 20 de dezembro de 2020 a Comunidade Martim Lutero de Guarapari vivenciou um momento muito importante: a instalação da Pastora Gizele Zimmermann Riker. Ela foi instalada para atuar no 2° Campo de Atividade Ministerial da Paróquia de Vila Velha-ES.

O ato foi conduzido pelo Pastor Sinodal Ismar Schiefelbein, e teve como assistentes de instalação o Pastor Stefan Ruy Krambeck e a presbítera Kelly Soares Bull.

Pastora Gizele é natural de Feliz-RS, formada em Teologia pela Faculdades EST de São Leopoldo-RS. Realizou seu período prático na Paróquia de Domingos Martins-ES e em 2013 foi ordenada e enviada para a Paróquia de Canarana-MT, onde atuou por sete anos.

A Comunidade está muito feliz com sua chegada e espera construir e reconstruir muito em parceria e união. Que Deus abençoe seu trabalho e nosso caminho conjunto!

Kelly Soares Bull

Notícias

Instalação da Pastora Ariádner Jastrow Potratz Berger

Paróquia em Barra de São Francisco

Chegamos na Paróquia em Barra de São Francisco em 17 de fevereiro de 2020, com alegria e motivação para servir a Deus nesta Paróquia. Encaminhamos a data da instalação, mas como já diz o hino *"a vida reserva mistérios"* então nós e todo o mundo fomos surpreendidos pela Pandemia da covid-19, que impossibilitou que este momento importante acontecesse em 2020.

Quase um ano após a nossa chegada, com alegria e gratidão na noite de domingo do dia 14 de fevereiro aconteceu oficialmente a minha instalação, junto com minha família, meu esposo Edgard Figer Berger e de nossa filha Paola Jastrow Berger. Culto realizado na Comunidade Espera que Vem.

A instalação foi oficiada pelo P. Sinodal Ismar Schiefelbein, sendo meus assistentes: Pastora Maria Helena Ost, da Paróquia em Vila Valério e o senhor Orlando Amaro Hartvig, presidente da Paróquia em Barra de São Francisco. Também esteve conosco celebrando o colega P. Adair Leomar Dockhorn da Paróquia de Vila Valério, representando a UPNES.

Neste bonito momento, membros das 5 comunidades da Paróquia de Barra de São Francisco estiveram presentes, além de meus familiares – minha mãe Angélica Jastrow Stein, meu irmão Arieles Jastrow Stein, minha cunhada Graziele Klems Stein e minha sogra Isaura Figer Berger.

Após o ato da instalação, na pregação da palavra, conduzi a Comunidade na reflexão sobre o texto do apóstolo Paulo, conforme 2 Co 4.1-7, baseando-me especialmente no versículo 7: "*Porém nós que temos esse tesouro espiritual somos como potes de barro para que fique claro que o poder supremos pertence a Deus e não a nós.*"

O apóstolo Paulo usa o termo pote de barro para falar quem somos como igreja. Baseando-me na metáfora da "*história do pote rachado*", refletimos sobre como nós somos - somos pote de barro, com rachaduras e ranhuras. Mas se permitirmos, o Senhor vai usar as nossas rachaduras para embelezar a mesa de seu Pai. Cada um e uma espalha o que tem em seu coração. Cada um e cada uma embeleza o caminho, coloca o seu amor, sua força e suas palavras. Assim vamos nós: ministra, Paróquia, UPNES e Sínodo, espalhando amizade, amor, comunhão, vida e fé.

Que Deus derrame bênçãos sobre o trabalho realizado nesta Paróquia, para que floresça sempre.

Pa Ariádner Jastrow Potratz Berger
Barra de São Francisco

A estagiária Daniela Christ se apresenta

Meu nome é Daniela Christ, sou natural de Blumenau, Santa Catarina. Tenho vinte anos e sou membro da Paróquia da Velha Central, Blumenau/SC, desde meu batismo. Ingressei na Faculdades EST, no curso de teologia, em 2018, tendo finalizado meu sexto semestre no final do ano passado. Neste primeiro semestre de 2021, de março a junho, estarei realizando meu estágio na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Serra, no Espírito Santo, tendo como mentor o Diácono Erivelton Reinke.

O estagiário Jandir Carlos Raddatz se apresenta

Sou Jandir Carlos Raddatz, nascido em 12 de setembro de 1996, filho de Cláudio Raddatz (falecido) e Celia Iva Lasch Raddatz, natural de Restinga Sêca/RS. Tenho 24 anos, sou luterano de berço. Meu convívio comunitário surgiu por meio do Grupo de Jovens e Grupo de Danças Folclóricas Alemãs, que foram os propulsores do meu desejo e, seguimento ao meu chamado no pastorado.

Encontro-me no 7º semestre de estudo da Teologia, este período é reservado para a realização do estágio. Desde já, grato por ser acolhido na Paróquia de Santa Maria de Jetibá. Paz e bem, é o que desejo a cada um e cada uma de vocês.

A estagiária Roseli Krohn se apresenta

Eu, Roseli Krohn, realizo estágio na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Afonso Cláudio. Venho da Faculdades EST, localizada em São Leopoldo (RS). Sou membro da Comunidade do Caminho, Paróquia Evangélica de Blumenau Velha Central, que faz parte do Sínodo Vale do Itajaí. O período de meu estágio compreende os meses de fevereiro até julho de 2021.

Alto Jatibocas recebe e acolhe sua primeira pastora

Nos quase cem anos de presença luterana na região de Alto Jatibocas, Lorraine de Araújo é a primeira pastora a atuar na paróquia. A sua instalação aconteceu no dia 19 de novembro de 2020, na Comunidade de Alto Jatibocas. A celebração de instalação foi coordenada pelo pastor sinodal Ismar Schiefelbein.

Em clima de alegria e otimismo ocorreu a instalação da pastora Lorraine, não faltaram palavras de carinho e motivação para que ela exerça seu ministério. Em sua apresentação, a pastora Lorraine disse estar se sentindo "*em casa*" na sua nova paróquia. Primeiro, porque nasceu no Hospital São Braz, em Itarana, sendo itaranense de nascimento. Segundo, porque tem alguma relação histórica com a maioria dos colegas da União Paroquial Mata Fria: o pastor Simão Schreiber (da Paróquia da Pedra) foi quem celebrou a confirmação dela, em Crisciúma; o pastor Jianfranco Figer Berger e a pastora Iraci Wutke (da Paróquia de Rio Possmoser) ela os conheceu quando fez estágio, em Rio Possmoser, no tempo em que estudava na ADL; a mim (da Paróquia de São João do Garrafão) ela conheceu quando o coral da ADL se apresentou na Paróquia de Califórnia, onde eu era pastor, e depois, nos encontramos várias vezes na Faculdades EST em São Leopoldo/RS, quando eu era pastor sinodal e a pastora Ivanda Keller Schreiber (da Paróquia de Barracão) e os familiares dela, ela conheceu em Espigão do Oeste/RO. Portanto, de alguma forma, todas as pessoas que estão me acolhendo hoje, fazem parte da minha história de vida. Que bom é olhar para vocês e ver que já são parte da minha história e continuarão fazendo parte dela – disse a pastora.

Em sua pregação, a pastora Lorraine destacou que o apóstolo Paulo escreveu, na carta aos Efésios (Ef 1.15-23), uma bela oração de agradecimento pela fé daquela comunidade. O Apóstolo Paulo pede a Deus para que os efésios tenham sabedoria e compreendam que Jesus Cristo está acima de todas as coisas, pois ele é o cabeça. Por causa disso – diz o apóstolo – não façam nada por si próprios, mas sim em nome de Jesus. Desta maneira – ponderou a pastora – o apóstolo Paulo nos faz refletir que, muitas vezes, os nossos planos não saem como planejamos. Em muitos momentos eles são frustrados e fracassam. E é ali que precisamos ter a sensibilidade de perceber que a vontade de Deus está acima da nossa vontade e, pela sua graça, Ele quer sempre o bem para cada um e cada uma de nós.

O pastor sinodal, por sua vez, falou que o trabalho pastoral numa paróquia tem como base a reciprocidade: a pastora orienta os membros em sua fé e no cuidado com toda a criação. A comunidade, por sua vez, cuida da família pastoral, a inclui em suas orações, respeita e pratica o bom acolhimento.

Bem-vinda, pastora Lorraine, e que Deus abençoe o seu ministério nesta nova paróquia.

P. Joaninho Borchardt
São João do Garrafão

Notícias

Jeferson Buss é ordenado pastor da IECLB

Jeferson Buss é natural de Afonso Cláudio/ES. Nasceu em 16 de dezembro de 1993. Estudou teologia em São Leopoldo/RS, Faculdades EST. Em seu período de estudo, realizou o estágio em Guaíba/RS. Se preparou para o Ministério Pastoral em Iguiporã/PR, através do Período Prático de Habilitação ao Pastorado - PPHM. Ao completar sua formação acadêmica e ser aprovado por todas as instâncias da IECLB, foi ordenado Pastor em 18 de fevereiro na Comunidade Lagoa II, Paróquia em Serra Pelada/ES, União Paroquial Guandu, Sínodo Espírito Santo a Belém, sua terra natal, mesmo local onde recebeu o Sacramento do Santo Batismo e realizou a sua Confirmação. Neste culto especial com Ordenação, estiveram presentes vários pastores do Sínodo Espírito Santo a Belém e, virtualmente, a pastora presidente da IECLB Sílvia Beatrice Genz e a assistente escolhida pela presidência, pastora Iara Müller.

A Ordenação de Ministros e Ministras é um momento importante na vida da Igreja. À Comunidade, Pastor Sinodal Ismar Schiefelbein, ressaltou que através da ordenação, a Igreja confirma o chamado para o anúncio e o ensino público do Evangelho e a administração dos Sacramentos. Enfatizou que o ministério é de Deus, mas é através da igreja que Deus realiza o chamado para que pessoas assumam sua vocação. A igreja é instrumento que administra e cuida desse bem maior. Ao Jeferson, o Pastor Sinodal trouxe também palavras significativas: "*a tua Igreja te abraça. Deus te chamou pelo Espírito Santo. Você ouviu este chamado. Através do estudo, do estágio e do período prático você se preparou para o exercício do ministério ao qual hoje és ordenado*". A partir do texto bíblico de 2 Co 4.1-7 o Pastor Sinodal resgatou a palavra do apóstolo Paulo que responde a pergunta sobre quem nós somos diante de Deus. Nós somos como um pote de barro. Frágil é verdade, mas moldados pelas mãos cuidadosas de Deus. Por isto somos únicos e carregamos em nós as digitais de Deus, tal qual o oleiro quando molda o seu pote de barro. É justamente neste pote que Deus guarda o seu maior tesouro: o santíssimo Evangelho da glória e da graça de Deus. Pastor Sinodal, ainda proclamou: "*Jeferson, você é um pote de barro, você carrega este tesouro. Você não está só. Deus está contigo*".

Em tempos de pandemia nos reinventamos com o apoio de tecnologias. O Culto com Ordenação foi transmitido ao vivo, através das mídias disponíveis em redes sociais. Todo este aparato aproximou a Presidência da IECLB com o ato de ordenação. Em sua mensagem, a pastora Sílvia Beatrice Genz, meditou sobre a Palavra de Apocalipse 21.15, onde Deus diz: "*Eis que faço novas todas as coisas*". A presidência aproximou da comunidade a esperança de um novo céu e uma nova terra, onde haverá profunda alegria e plena comunhão com Deus. Falou dos desafios do tempo presente, onde esperamos uma vida que se torne melhor em amor e justiça. Enfatizou em sintonia com o Pastor Sinodal que a Ordenação é um ato através do qual se serve a Deus e a IECLB. A seara é grande, mas o amor de Deus também. Por fim, agradeceu a pastores/as sinodais que estão assumindo, neste tempo de distanciamento social, a função de Ordenar, sob a bênção de Deus, Ministros e Ministras para a seara do Senhor.

Em suas palavras finais, depois de muitas homenagens, Jeferson resumiu sua vida desde o nascimento até este momento especial de ordenação com a palavra "*Gratidão*". Gratidão a Deus, a IECLB, sua família, pastores que o inspiraram no estudo de teologia, comunidade local e pessoas que junto com ele sonham e se alegram pela Igreja de Jesus Cristo.

Desejamos que Jeferson Buss, Pastor da IECLB, seja acolhido com esperança pela Paróquia em Mercedes/PR, Sínodo Rio Paraná, para onde foi enviado pela Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB.

Pastor Edilson Claudio Tetzner
Palmeira de Santa Joana

Culto de Ordenação e instalação do P. Lucas Villan Arrue

Gratidão, emoção e alegria marcaram o culto de ordenação ao ministério Pastoral e a Instalação do P. Lucas Villan Arrue na Paróquia em Domingos Martins, ES. A celebração foi presidida pelo P. Sinodal Ismar Schiefelbein, juntamente com o P. Vice Sinodal Sidney Reetz. O P. Paulo Marcos Jahnke foi o assistente escolhido pelo ordinando para a ordenação. P. Paulo e a Diácona Irleci Klitzke Thomas foram os assistentes do ato de instalação do P. Lucas no Campo de Atividade Ministerial (CAM) da Paróquia em Domingos Martins. Também estiveram presentes o Diácono Luciano Butzke e os pastores Emerson Lauvers, Wonibaldo Rutzen, Lindomar Raach, Edivaldo Binow, Joelmir Schanoski, Erni Reinke e Scharles Roberto Beilke. Além do significativo número de colegas de ministério presentes ao culto, enviaram vídeo de gratidão a Pastora presidente da IECLB, Silvia Beatrice Genz e a Pastora Iara Müller, assistente de ordenação escolhida pela presidência.

A celebração aconteceu no Pavilhão da Comunidade de Domingos Martins mantendo protocolo de distanciamento e demais cuidados neste tempo de pandemia. Membros de todas as comunidades da paróquia estavam presentes. O culto também foi transmitido ao vivo e está disponível no canal do Sínodo Espírito Santo a Belém no YouTube. Para assistir, basta acessar o link: https://youtu.be/moFdpHkJ89Y.

Em sua mensagem, baseada no texto de Efésios 4.11-16, o Pastor Sinodal lembrou que *"é Deus quem, por meio da igreja, convoca ao ministério, quem autoriza as pessoas e as credencia para o serviço ao Evangelho. Através da ordenação, a Igreja confirma o chamado para o anúncio e ensino público do Evangelho e a administração dos Sacramentos. Não se pode esquecer de que, antes de sermos ministros da IECLB, somos ministros de Deus no Evangelho de Cristo. Comunidades não são empresas. Presbíteros não são patrões e pastores não são empregados. Espera-se que o pastor desempenhe seu ministério respeitando os estatutos e regulamentos da igreja, fundamentado unicamente nas Escrituras Sagradas. Da comunidade, espera-se que acolha a pessoa enviada pela IECLB, como tendo sido enviada pelo próprio Deus, e a respeite na função que exercerá."*

A União Paroquial Jucu e o SESB se alegram muito com a vinda do Pastor Lucas e esposa Melissa e desejam um frutífero e abençoado ministério em terras capixabas.

P. Scharles Roberto Beilke
Rio Ponte

A Árvore do Batismo - Missão Criança

A celebração do Culto do 3º Domingo de Advento, no dia 13.12.2020, teve dois fatos bem significativos para o presente e o futuro da Comunidade/Paróquia IECLB-Vitória/ES. Foram apresentadas a "*Árvore do Batismo*" e o "*Projeto de Ampliação da Igreja*".

A árvore é um símbolo recorrente na Bíblia: Salmo 1, Genesis 2. 8–9, Apocalipse 22.1–2. Nós a adotamos como símbolo para "*viver o Batismo*" na comunidade, pois ela permite visualizar que, no Batismo Cristão, se estabelece um vínculo de comunhão com Deus, em Cristo, no Espírito Santo, com a pessoa batizada. Ou seja: tal como a árvore enraizada junto a fonte ou riachos d'água produz frutos e oferece proteção e segurança (Salmo 1). Assim, também, é o chamado e a missão dada por Jesus que diz: "*Eu vos escolhi para que deem fruto*" (João 15.16). A confecção da Árvore do Batismo é uma marca da implantação do "*Programa Missão Criança*", que tem como objetivo cumprir com a tarefa missionária de batizar, educar na fé cristã e promover a vivência comunitária e solidária da fé.

A "*árvore do Batismo*" passa a compor o espaço litúrgico como símbolo da comunidade, cujos "*frutos*" são o conjunto de todas as crianças batizadas na comunidade e aquelas que virão a fazer parte dela. No período de 2015 a 2020, a comunidade celebrou o Batismo em nome do Trino Deus de 34 crianças e recebeu 14 crianças por transferência. Com alegria constatamos um significativo crescimento na participação no Culto Infantil, o que resultou na falta de espaço físico. No conjunto, atualmente, temos mais de 70 membros crianças e adolescentes, sendo motivo de grande alegria e gratidão.

Ao mesmo tempo, este fato real é um dos principais motivos da necessidade de ampliar a igreja/o templo, com uma sala de multiuso, cozinha, sala de aconselhamento pastoral, mais banheiros e reformatação da secretaria. Face a esta necessidade que nos alegra e nos desafia, foi criado um grupo de trabalho formado pela Arquiteta Ingrid Herzog Holz, Engenheiro Denner Wohlfram e o Pastor Carlos Luiz Ulrich. Esta proposta foi apresentada à comunidade no 3º Domingo de Advento, dia 13 de dezembro de 2020 e acolhida com muita esperança.

O Batismo de nossas crianças requer o nosso compromisso de repensar a comunidade, o espaço físico, de forma criativa e comprometida. Somos muito gratos ao Deus da Vida por nossas crianças, adolescentes, jovens, famílias, pessoas idosas. Por todos os membros. Rogamos ao bondoso Deus da Vida para que possamos, como IECLB, dar muitos frutos de amor, solidariedade e paz na capital capixaba.

P. Carlos Luiz Ulrich
Vitória

Notícias

Ordenação e Instalação do pastor Willian Kaizer de Oliveira na Paróquia Aliança em Santa Maria de Jetibá - ES

A presidência da IECLB, por meio do pastor sinodal Ismar Schiefelbein e do vice pastor sinodal Sidney Retz, realizou o culto de ordenação de Willian Kaizer de Oliveira ao ministério pastoral. A ordenação aconteceu na noite de 28 de fevereiro de 2021 na Comunidade de Belém, paróquia Aliança. Neste mesmo culto, P. Willian foi também instalado em suas funções pastorais na Paróquia, onde já reside desde o dia 11 de fevereiro com sua esposa Rosangela do Carmo Oliveira e os filhos João Emanuel e Dandara.

O culto foi realizado seguindo os protocolos de segurança em vigor no tempo da pandemia, respeitando distanciamento, uso de máscaras e álcool 70%. Também foi transmitido pelo canal do SESB no YouTube onde continua disponível: https://www.youtube.com/watch?v=1KzbZgsCnlY.

Por meio de vídeo gravado, a pastora presidente Silvia Beatrice Genz fez a saudação à comunidade reunida, lembrando o lema bíblico do ano conforme Apocalipse 21.5: "*Eis que faço novas todas as coisas*". Em sua mensagem, salientou que "*o ministério eclesiástico precisa ser exercido em fé e confiança em Deus*". Na pregação a partir de Provérbios 3.5-8, o pastor Sidney destacou que "*Jesus muda as pessoas para caberem no evangelho [...]. Todas são alvos do amor de Deus. [...] Aquele/a que deixa tudo na mão de Deus, verá a mão de Deus em tudo o que fizer*". Durante o ato de ordenação, o pastor sinodal lembrou que a pandemia impôs restrições, mas os protocolos de segurança "*permitem encontrar meios possíveis e seguros para realizar a ordenação com respeito à vida. É momento de gratidão a Deus que cuida das lideranças para conduzir o serviço na Igreja*".Na sua mensagem, por vídeo, a pastora emérita lára Muller, assistente de ordenação escolhida pela presidência, justificou essa modalidade de ordenação individual em nível local em virtude da situação de pandemia.

O culto teve a presença de ministros/as da União Paroquial Santa Maria, do vice-prefeito de Santa Maria de Jetibá Florentino Lauvers e do deputado estadual Adilson Espíndula. Florentino e Adilson saudaram a comunidade reunida e deram as boas-vindas ao pastor Willian e sua família ao município de Santa Maria de Jetibá. Representantes do presbitério da Paróquia expressaram alegria pelo novo momento com a instalação do pastor Willian e sua família e externaram gratidão à união paroquial e ao sínodo pelo cuidado que tiveram durante o período de vacância. Pastor Willian expressou a sua alegria e gratidão com o momento e afirmou desejar que o trabalho dele na paróquia seja realizado no espírito de aliança, fazendo referência ao nome da paróquia.

P. Nivaldo Geik Völz
Santa Teresa

Envio de ministros

A Comissão de Designação e Envio da IECLB, reunida em 03 de dezembro de 2020, fez o envio de:

Lucas Villan Arrue, para a Paróquia Evangélica em Domingos Martins, onde iniciou suas atividades na Paróquia no dia 15 de fevereiro de 2021.

Willian Kaizer de Oliveira, para a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Aliança, na qual iniciou suas atividades em 15 de fevereiro de 2021.

A direção do Sínodo Espírito Santo a Belém deseja as boas vindas aos pastores Lucas e Willian. Acolhemos carinhosamente a Melissa, a Rosangela, o João Emmanuel e a Dandara. Que Deus vos conceda um período abençoado de vida familiar e ministerial.

P. Lucas Villan Arrue se Apresenta!

Meu nome é Lucas Villan Arrue, filho de Mirian Regina Villan e Paulo César Loreto Arrue. Nasci no dia 23 de fevereiro de 1996 na cidade de Porto Alegre – RS.

Meus pais residem desde 2006 na cidade de Caxias do Sul – RS. Foi nesta cidade que passei a participar mais ativamente da comunidade local através da música e do grupo de jovens, e foi ali que despertei para o ministério ordenado na IECLB.

Com o apoio e incentivo dos meus pais e da comunidade, em 2014 me mudei para São Leopoldo – RS para estudar teologia na Faculdades EST, onde permaneci até o ano de 2019. No mesmo ano, me casei com Melissa Kamila Muller Arrue, que conheci em Caxias do Sul.

Após a conclusão dos exames de admissão, fui designado para a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Serra Pelada, no município de Afonso Cláudio – ES, para realizar o PPHM sob a mentoria do Pastor Paulo Marcos Jahnke. Após um período abençoado de muito aprendizado e de boas amizades, fui enviado pela IECLB para a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Domingos Martins – ES onde, com muita alegria e disposição, quero servir ao Senhor e às pessoas através dos dons que recebi de Deus.

P. Willian Kaizer de Oliveira se Apresenta!

Nasci no dia 07 de junho de 1983, no município de Conceição de Ipanema/MG. Cresci e fui criado na Comunidade do Funil. Filho e neto de agricultores, aprendi desde pequeno a importância do trabalho na roça. Aos 19 anos, em 2003, senti-me vocacionado ao ministério e, com o apoio da família e da comunidade, fui estudar teologia na Faculdades EST, em São Leopoldo/RS.

Durante os estudos conheci a teóloga/Educadora Cristã e pedagoga Rosângela do Carmo Oliveira, com quem me casei em 2008. Nessa caminhada juntos temos 2 (dois) filhos: João Emmanuel e Dandara.

O tempo de estudo de teologia foi marcado pelas experiências de estágio e inserção comunitária no município de São Leopoldo. Após a conclusão do bacharelado em Teologia (2009), iniciei os estudos no mestrado em teologia, no Programa de Pós-Graduação em Teologia da EST (PPG/EST), com pesquisa sobre agricultura familiar e o cuidado da Criação de Deus (ecoteologia). Em 2012, iniciei o doutorado em teologia com pesquisa sobre hábitos alimentares e a comensalidade de Jesus e sua relação com o sacramento da Ceia do Senhor nos dias de hoje.

Após os estudos de pós-graduação, iniciei o Período Prático de Habilitação ao Ministério (PPHM) na Paróquia Martinho Lutero, Garuva/SC (agosto de 2019). Mais especificamente residi e exerci esse período na Comunidade Evangélico Luterana de Itapoá/SC. Com a aprovação no PPHM (dezembro de 2020) recebi a benção do amado Deus de ser enviado para Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Aliança - Santa Maria do Jetibá, Sínodo Espírito Santo a Belém.

Peço a Deus que as palavras do apóstolo Paulo nos acompanhem no serviço e convívio na Paróquia Aliança, no contexto da União Paroquial Santa Maria e do Sínodo Espírito Santo a Belém: "*E como pregarão se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas*" (Romanos 10.15).

Notícias

Luteranos/as Eleitos/as em 2020

Mandato 2021-2024

A expressão política deriva do grego "*polis*", que significa cidade. Assim sendo, político é aquele que se envolve nas questões da cidade, naquilo que diz respeito ao coletivo. A política tem a ver com a organização, direção e administração de nações ou Estados (do qual fazem parte os municípios).

O guia de fé "*Nossa Fé – Nossa Vida*" afirma que: "*Como igreja cristã, o Espírito Santo nos chama a participar do serviço de Cristo no mundo, no ambiente em que vivemos*". Na argumentação de Lutero, Igreja, Economia e Política são as três ordens da Criação. Deus as utiliza como instrumentos para efetivar sua vontade no mundo.

O Reformador deixou critérios bem claros para aquele/as que exercem autoridade em nossa sociedade: *"Precisamos de soberanos e autoridades que tenham olhos e ânimo para instaurar e manter a ordem em todos os negócios e transações comerciais, para que os pobres não sejam sobrecarregados e oprimidos, tendo que arcar com pecados alheios". "Enquanto a terra existir, tem que haver autoridade, governo, poder e tronos. Mas Deus não tolera por muito tempo que abusem deles e os usem em oposição a ele, para praticar injustiça e violência. O bem-estar de muita gente depende de um príncipe tão importante, quando ele é governado pela graça de Deus. Por outro lado, dele depende a desgraça de muitos, quando ele se volta para si próprio e não é governado pela graça"*.

Abaixo, membros luteranos/as de comunidades do Sínodo Espírito Santo a Belém que foram eleitos/as nas eleições municipais de 2020. Parabenizamos a quem foi eleito/a e rogamos que Deus abençoe e faça deles/as instrumentos do seu Reino de paz e justiça.

Município de Afonso Cláudio:
Paróquia em Afonso Cláudio
Vereador: Marcelo Berger Costa

Paróquia em Serra Pelada
Vereador: Vanildo Kampin

Município de Alto Rio Novo:
Paróquia em Pancas
Vereadora: Daniely Borchardt de Oliveira

Município de Baixo Guandu:
Paróquia em Baixo Guandu
Vereador: Clóvis Pascolar

Município de Domingos Martins:
Paróquia em Domingos Martins
Prefeito: Wanzete Kruger
Vice-Prefeito: Fabio Anselmo Trarbach
Vereadores: Julio Pequiá (Julio Maria dos Santos), Abel Fernando Kiefer e Gilmar Luiz Borlot

Paróquia Melgaço
Vereador: Chico Braga (Francisco Sutil Braga)

Município de Itaguaçu:
Paróquia em Palmeira de Santa Joana
Vereadores: Adílio Borchardt, Camilo Adolfo Bucher e Claudismar Buss (Lico Buss)

Município de Itarana:
Paróquia em Alto Jatibocas
Vereadores: Warley Krause e Mário Küster

Município de Itueta/MG
Paróquia em Baixo Guandu
Vereadores: Arnaldo Kamke, Arnaldo Krauzer, Aristides Frederico e Carlos Artur Pittelkow

Município de Laranja da Terra:
Paróquia em Crisciúma
Vice-prefeito: Florisvaldo Kester
Vereador: Jairo Maier

Paróquia em Laranja da Terra
Vereador: Jeferson Jaske

Paróquia em São João de Laranja da Terra
Vereadores: Jackson Bulerian, Judásio Seibel e Jairo Maier

Município de Marechal Floriano:
Paróquia em Marechal Floriano
Vereador: Maylson Littig

Município de Pancas:
Paróquia em Pancas
Vereadora: Nair Loose Eggert

Município de Santa Maria de Jetibá:
Paróquia da Pedra em Garrafão
Vereador: Clovis Braun

Paróquia em Rio Possmoser
Vereadores: Selene Jastrow e Teodoro Hammer

Paróquia em Santa Maria de Jetibá
Prefeito: Hilário Roepke
Vereador: Ilimar Vesper

Paróquia em São João do Garrafão
Vice-prefeito: Florentino Lauvers
Vereadores: Ivone Schliewe e Valdemiro Jonas

Paróquia em São Sebastião
Vereador: Valdevino Manske

Paróquia Unida
Vereador: Joel Ponath

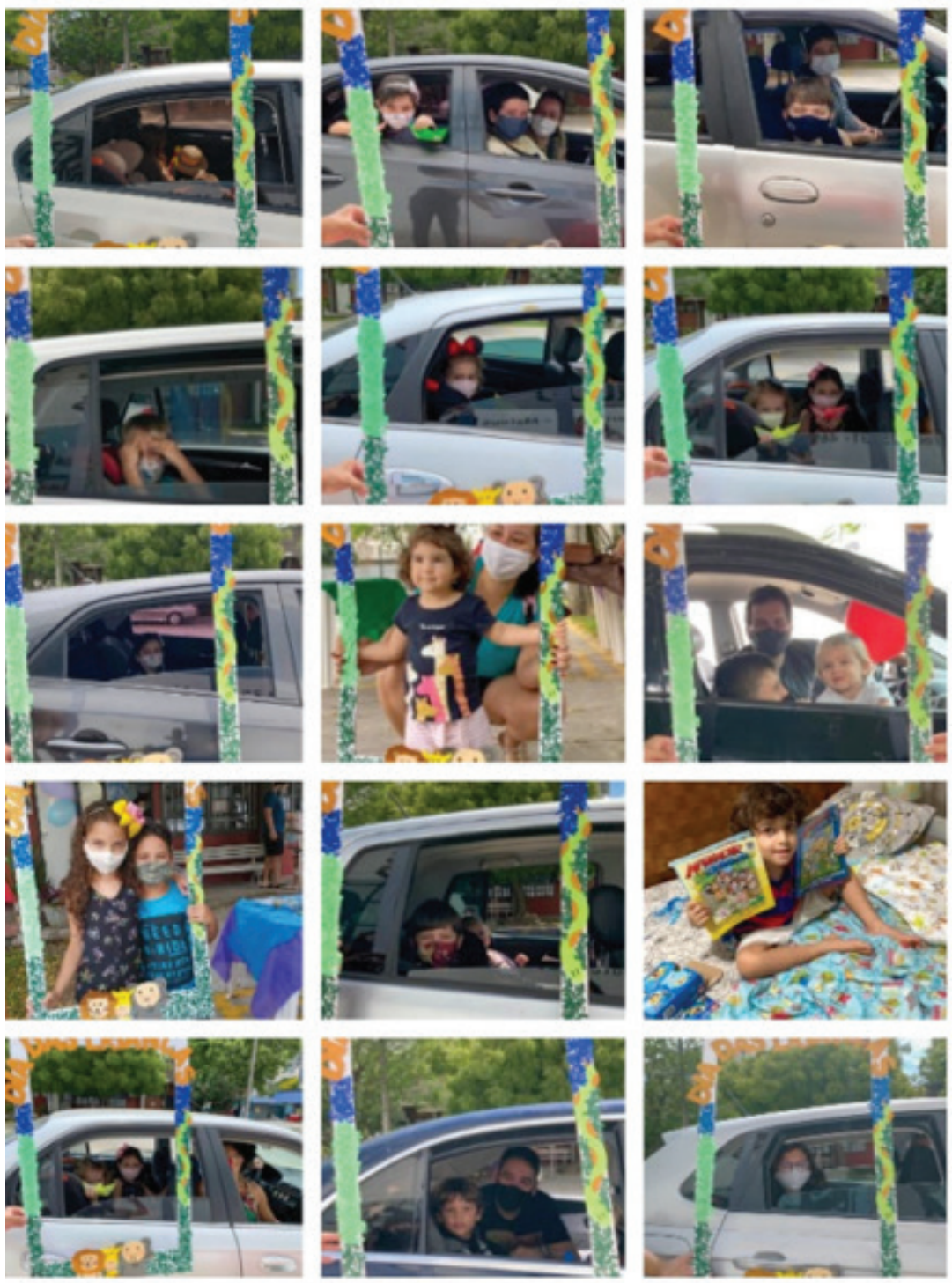
Município de Santa Teresa:
Paróquia em Santa Teresa:
Vereador: Renato Cosmi

Município de Santa Leopoldina:
Paróquia Unida
Vereador: Nelson Lichtenheld

Município de Vila Pavão:
Paróquia em Vila Pavão:
Vereador: Aristeu Reetz

Município de Vila Valério:
Paróquia em Vila Valério:
Vereador: Renato Schmidt

Comunidade de Vitória realiza DRIVE-THRU para celebrar o Dia das Crianças



O evento aconteceu no dia 18 de outubro de 2020 no pátio/estacionamento da Comunidade de Vitória e teve como tema: No meu barquinho está Jesus de Nazaré!

A pandemia chegou e nos fez repensar absolutamente tudo. Também o Dia das Crianças teve que ser reinventado, pois não queríamos deixar de celebrar a infância com as nossas crianças, principalmente, neste momento de tantos desafios. Por isso, a Comunidade de Vitória celebrou o Dia das Crianças de uma forma diferente, por meio de um DRIVE-THRU.

As crianças, juntamente com suas famílias, ficavam no automóvel, que fazia um percurso por quatro estações no estacionamento. A estação de chegada dava as boas-vindas com uma canção. Depois, debaixo de uma árvore, contava-se a história da Arca de Noé. Essa história foi escolhida pela semelhança que guarda com os tempos que estamos vivendo. Noé e sua família também viveram uma "*quarentena*", esperando que o dilúvio passasse. Certamente, foi preciso muita fé para passar pela tempestade. Agora, nós também queremos colocar Jesus no nosso barquinho para enfrentar a pandemia e todos os desafios que se colocam.

Depois disso, as crianças passavam pela estação da música, onde se cantava, entre outras, a música: Meu barco é pequeno. E no final do percurso, o pastor Carlos e a pastora Claudete faziam uma oração com as famílias e proferiam a benção entregavam uma lembrancinha.

Muitas famílias aderiram à ideia, o que muito nos alegrou. O mar pode ser grande, a tempestade pode ser forte, mas, no nosso barquinho, temos Jesus de Nazaré, nosso Senhor e Salvador.

Elizana Schaffel Bremenkamp e equipe do Culto Infantil/Missão Criança
Fotos e Arte: Daize Radinz e Fabiana Papa

Notícias

A fé viva e a procura pela Igreja mesmo em meio à pandemia

“Portanto, a fé vem por ouvir a mensagem, e a mensagem vem por meio da pregação a respeito de Cristo.” – Rm 10.17

Mesmo com todas as dificuldades por conta da pandemia do novo coronavírus, com as atividades presenciais suspensas em boa parte do ano de 2020, a mensagem da palavra de Deus não deixou de ser pregada e anunciada, em formatos alternativos e diversos. O Espírito Santo não deixou de agir na fé das pessoas que creem, mesmo sem o convívio comunitário presencial.

Foi assim que, no último ano, dezessete pessoas adultas, com mais quatro crianças, totalizando vinte e duas pessoas, procuraram a Igreja Evangélica de Confissão Luterana em São João do Garrafão para se tornarem membros, por meio da Profissão de Fé. Algumas pessoas estavam afastadas a algum tempo da igreja luterana e outras vieram de diferentes igrejas, como Católica, Missouri e Casa de Oração.

O salmista diz: *“Ó SENHOR Deus, ensina-me o que queres que eu faça, e eu te obedecerei fielmente! Ensina-me a te servir com toda a devoção. Senhor, meu Deus, eu te louvarei com todo o coração e anunciarei a tua grandeza para sempre.”*

Com esta palavra bíblica damos as boas-vindas para Alfredo Marquardt, Carla Camila Guilherme Ribet, Edmar Degasperi, Elisabeth Araújo de Albuquerque (e a pequena Juliana), Elisangela Sassemburg, Fabiana Stuhr (e a menor Fabrícia), Fabrício Pereira e Iolanda Gums Pereira (e a menor Isabella), Geoniceia Oliveira Zorzal, Lucivana Litzkow, Luzia Ramlow Waiandt, Marciele Hase, Belmiro Zumach (e o pequeno Marlon), Maurício Sassemburg Nunes e Michely Braun, Nilza Berud, Rafaela Stuhr Schulz e Regiane Belmiro.

Na ocasião, todos ganharam de presente uma muda da fruta de Cambuci. Se ela for plantada, regada e cuidada, produzirá bons frutos para fazer um bom suco, uma boa geleia, um bom mousse ou um bom sorvete. Da mesma forma, se a fé for bem cuidada e regada pela palavra de Deus, produzirá bons frutos de amor, de paz, de fraternidade e de justiça. Que Deus os abençoe, sempre!

P. Joaninho Borchardt
São João do Garrafão

Em 2020 o Natal foi diferente na Comunidade em Vitória

Celebração de natal com crianças e famílias em tempo de pandemia na Comunidade de Vitória

O Natal é uma época muito especial para nós, cristãos e cristãs, por isso é sempre muito esperada. Infelizmente, em 2020, vimo-nos impossibilitados de manter muitas tradições; novas formas de celebrar tiveram que ser pensadas.

As crianças, em especial, aguardam, ansiosamente, o Natal. Para a formação cristã, é imprescindível que elas ouçam a linda história bíblica do nascimento de Jesus, em Belém. A narrativa nos traz paz, esperança e mostra o amor de Deus, que se torna humano e nasce como criança.

Assim, seguindo todos os protocolos de prevenção contra a Covid-19, organizamos e elaboramos como orientadoras da IECLB-Paróquia de Vitória, juntamente com o Pastor Carlos Luiz Ulrich, uma representação, através de diferentes estações, para ver, sentir e ouvir o que aconteceu na noite de Natal. Cada família teve seu próprio momento de espiritualidade no caminho a Belém, viajando no tempo, há mais de 2020 anos. Diferentes cenários foram elaborados e formavam um percurso com a atuação de personagens.

As crianças – algumas vestidas de anjinhos, juntamente com seus familiares, quando chegavam no pátio do templo, recebiam uma lamparina para fazer todo o percurso da viagem até encontrar a criança na manjedoura. Ainda no estacionamento, integrantes do coral recepcionavam as famílias, cantando hinos natalinos. Mais à frente, uma personagem, representando o arauto, anunciava o censo, convocado por César Augusto. Em seguida, as crianças passavam por uma cortina com luzes, na entrada da igreja, simbolizando a viagem até Belém.

Então, a criança com a sua família, ouvia sobre José e Maria, que precisaram viajar de Nazaré, na Galileia, para Belém, na Judeia, cidade de Davi, para realizarem o recenseamento. A viagem foi muito longa e cansativa. Maria estava grávida. No entanto, quando chegaram a cidade de Belém, as hospedarias estavam cheias; só havia lugar numa simples estrebaria. Foi neste lugar que nasceu Jesus Cristo. Os pastores, pessoas simples, perceberam que aquela noite era especial: anjos apareceram cantando glórias. Os magos do Oriente vieram de longe, seguindo a estrela, para visitar a criança recém-nascida. Assim, na estrebaria, os pobres pastores e os sábios do Oriente encontraram Maria, José e o bebê Jesus e celebraram com muita alegria e esperança o seu nascimento.

Depois da narração e representação, o pastor Carlos Luiz Ulrich apresentou a árvore do batismo à criança e sua família. Todas as crianças da comunidade têm seus nomes colocados na árvore. A árvore do batismo está ligada com a árvore do Natal. Como crianças e famílias de Jesus, precisamos viver o batismo e dar frutos de bondade, generosidade, solidariedade e amor a Deus, ao próximo e a si próprio. Ao final, todas as famílias receberam a benção e foram novamente acompanhadas até seu automóvel com os desejos de um Natal abençoado.

Tudo foi preparado com muito carinho e as expressões das crianças e suas famílias mostraram que o espírito natalino permanece mesmo em meio aos desafios da pandemia da Covid -19, assim como a nossa fé se renova em esperança em dias melhores. Ouvir e aprender a história do nascimento de Jesus é, sem dúvida, uma maneira de melhorar a nós mesmos e, por consequência, ao mundo.

Elizana Schaffel Bremenkamp e equipe do Culto Infantil/Missão Criança
Fotos: Ana Clara Falk dos Santos

Notícias

Abertura da V Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021 – CONIC/ES

"Fraternidade e Diálogo: Compromisso de amor"

Aconteceu no 1º Domingo na Quaresma, 21.02.2021, a abertura da V Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE). A celebração foi realizada na 1ª Igreja Presbiteriana Unida (IPU) de Vitória e contou com a participação de representantes do CONIC-ES e outras lideranças religiosas.

O tema da V Campanha é *"Fraternidade e Diálogo: Compromisso de amor"* e o lema: *"Cristo é a nossa paz: do que era dividido fez unidade"* (Efésios 2.14). Campanha da Fraternidade Ecumênica é um convite à reflexão e ao respeito às diferenças, lembrando que Jesus Cristo é a nossa ponte para a Paz verdadeira e que o diálogo nos une como irmãos e irmãs. No tempo histórico em que vivemos com muitas polarizações a V Campanha pode ser entendida como um *"re(s)Espiro Ecumênico"* para a retomada e afirmação da importância da caminhada em conjunto das igrejas cristãs pela construção da paz e a justiça social.

O Ecumenismo busca cumprir com fidelidade contextualizada o mandado de Jesus: "*que todos sejam um, Pai, como tu estás em mim e eu em ti. Que eles também estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste* (João 17.21-23). Participam do CONIC/Regional ES as Igrejas: Anglicana, Presbiteriana Unida, Evangélica de Confissão Luterana no Brasil e a Católica Apostólica Romana.

A liturgia da celebração de abertura foi preparada por uma comissão nacional e adaptada por um grupo local. A pregação partilhada foi realizada pelo Arcebispo de Vitória, Dom Dario Campos e pela Pa. Dra. Claudete Beise. Toda celebração foi transmitida on-line via facebook e youtube do Convento da Penha e pelo youtube da Arquidiocese.

Na celebração foi lançada a Campanha Permanente Contra Fome e pela inclusão Social, assumida pelas Igrejas integrantes do CONIC-ES. *"Dai-lhes vós mesmos de comer"* (Mateus 14.16) é o título do documento. Veja texto completo a seguir.

P. Carlos Luiz Ulrich
Vitória

"*Dai-lhes vós mesmos de comer*" (Mt 14,16)

O imperativo do Senhor aos apóstolos, diante da multidão faminta, ecoa e comove o coração das Igrejas Cristãs, membros do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs – CONICES, da Unidade Tradicional de Matriz Africana IgbáAséOmóJágum e do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado – CONSEAS-ES, ao contemplar a dura realidade de milhares de famílias, irmãs e irmãos nossos, que, diariamente, passam fome e outras privações de itens necessários à vida e à dignidade humana.

O Brasil demorou 25 anos, entre 1990 e 2014, para diminuir a extrema pobreza e sair do Mapa da Fome. E, em apenas cinco anos, essa triste realidade retorna novamente. Entre 2014 e 2019 voltamos à situação dos anos 90. Segundo dados do IBGE, o Brasil tem mais de 13 milhões de pessoas na extrema pobreza, aquelas que, de acordo com o Banco Mundial, vivem com até R$ 151 por mês. E quase 52 milhões na pobreza - com renda de até R$ 436 por mês.

Só no Espírito Santo, a extrema pobreza afeta cerca de 575 mil capixabas, que vivem com menos de R$ 146,90 por mês, isso é, passam fome diariamente. Além disso, cerca de ¼ (um quarto) da população capixaba - 919 mil pessoas- possuem uma renda mensal menor do que R$ 425,22, o que as coloca na linha da pobreza. (Perfil da Pobreza no Espírito Santo: famílias inscritas no Cadastro Único 2019).

Esses dados mostram que há dois anos, a fome já atormentava centenas de milhares de capixabas. Esse tormento se agravou muito com a pandemia da Covid-19 e a suspensão de programas de distribuição de renda, somando-se ao desemprego que hoje atinge cerca de 15 milhões de brasileiros e brasileiras.

As previsões apontam que a fome no País vai aumentar nos próximos anos, atingindo índices ainda maiores no Estado. O desemprego associado à fome e à suspensão das políticas de distribuição de renda aumentarão, exponencialmente, os já altíssimos índices de violência no Estado. Permitir que cidadãos passem fome já é, por si só, um ato de violência praticado pelo Estado.

A produção agrícola brasileira bate recordes internacionais, justamente quando a miséria e a fome atingem índices altíssimos, desvelando as contradições da política econômica e social em curso do país. O Brasil é um dos maiores produtores de grãos e outros gêneros alimentícios, o que demonstra que a fome no país não é decorrente da falta de alimentos, mas da concentração da riqueza e dos alimentos nas mãos de poucos, enquanto a maioria da população não tem o que comer.

Diante desse cenário desolador, as Igrejas Cristãs, membros do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs – CONIC-ES, a Unidade Tradicional de Matriz Africana IgbáAséOmóJágum e o Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado – CONSEAS-ES, fieis à sua missão e ao mandato do Senhor, saem ao encontro das pessoas famintas e desamparadas unindo os dispostos a partilhar, para que ninguém passe fome entre nós. E, unidos e solidários no amor, assumem a Campanha Permanente Contra a Fome e pela Inclusão Social, organizando coletas e distribuição de alimentos; discutindo e debatendo as causas e as consequências da pobreza; criando grupos e iniciativas para a superação da miséria e da fome, através de ações de geração de emprego e renda e propondo intervenção política institucional, para que os poderes públicos, municipais e estadual, desenvolvam as políticas públicas necessárias para acabar com a fome em nosso Estado.

Notícias

Desta forma, propomos e exortamos a todas as instituições religiosas e organizações sociais para que apoiem onde já existem e criem onde não existem atividades de arrecadação e distribuição de alimentos, de forma sistemática e permanente, enquanto durar a crise que estamos atravessando.

É fundamental o fortalecimento dos grupos, comitês e coletivos que já atuam em diversos espaços e frentes, com inciativas e representações comunitárias, que têm discutido e encaminhado ações concretas Contra a Fome e pela Inclusão Social. Esta é uma forma de impulsionar e ampliar as inúmeras experiências nas comunidades religiosas e a grupos da sociedade civil organizada.

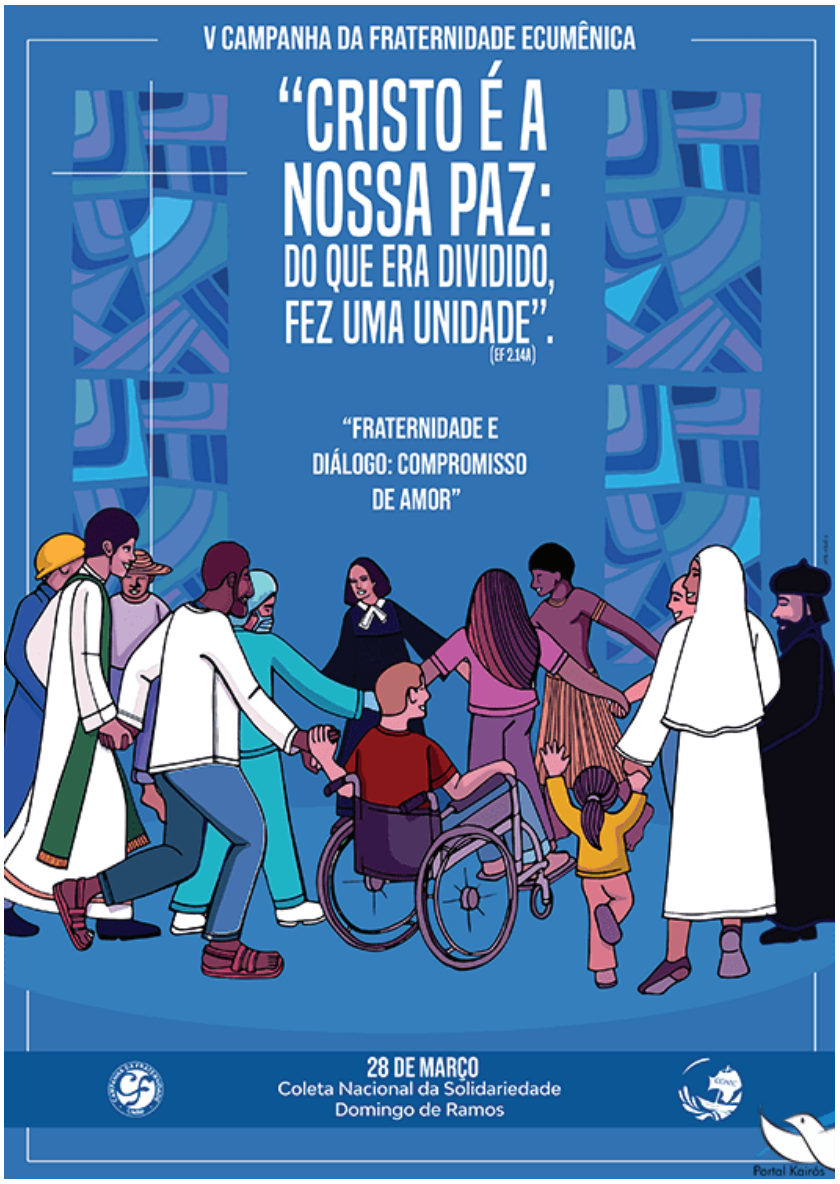
Da mesma maneira, enfatizamos a necessidade da criação, fortalecimento e participação das lideranças nos Conselhos de Segurança Alimentar e Nutricional em todos os municípios do Estado, com o objetivo de propor e contribuir nas políticas públicas municipais necessárias à superação da miséria e da fome.

Os Evangelhos ensinam que ao partilhar o pouco alimento que tinham, os discípulos de Jesus saciaram a fome da multidão e ainda recolheram o que sobrou: "*todos comeram e ficaram saciados e ainda recolheram doze cestos cheios dos pedaços que sobraram*". (Mt 14, 20). O mesmo ensina as diversas Tradições Religiosas presente em nosso País.

É no amor e no respeito à vida que encontramos o maior sentido de viver a partilha como expressão concreta da Fé. Peçamos ao Deus do amor, da vida e da justiça que nos ajude a vencer essa realidade tão cruel e desumana da fome no Espírito Santo, no Brasil e no mundo.

Assim, com a Ecumênica Campanha da Fraternidade, Fraternidade e Diálogo: Compromisso de Amor, iniciamos a Campanha Inter Religiosa Contra a Fome e Pela Inclusão Social e convidamos todas pessoas e entidades comprometidas com a vida e a dignidade de todas as pessoas a somar conosco neste grande mutirão.

Vitória- 21 de Fevereiro de 2021
Conselho Nacional de Igrejas Cristãs – CONIC/ES
Unidade Tradicional de Matriz Africana IgbáAséOmóJágum
Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado – CONSEAS-ES



Vai e Vem

Campanha Vai e Vem 2020

"Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para vocês" (2 Ts 5.18)

Devido à pandemia, o ano de 2020 foi um tempo atípico e de desafios para todas as pessoas. Também como Igreja, devido a suspensão das atividades presenciais, fez-se necessário buscar novos jeitos de trabalho para que a palavra de Deus pudesse continuar a alimentar a fé das pessoas.

Mas mesmo com o isolamento social, a vivência da gratidão não cessou. A motivação à partilha levou as pessoas a bonitos gestos de solidariedade em favor da missão de Deus, realizadas nas comunidades luteranas. Destaco a Campanha Vai e Vem, realizada a alguns anos.

A pandemia causou, dentre outras coisas, dificuldades financeiras para famílias e, em alguns casos, para paróquias. Por isso, a campanha Vai e Vem de 2020 foi motivada e destinada a auxiliar paróquias com maiores dificuldades financeiras.

Com muita alegria e gratidão, comunico que as comunidades e paróquias abraçaram a campanha, possibilitando alcançar um valor generoso. Essa campanha solidária foi muito importante, porque auxiliou e, ainda auxiliará, as paróquias mais necessitadas a dar continuidade em seus trabalhos.

Ofertar é um ato de amor, fruto da nossa fé, da nossa gratidão e do nosso compromisso com Deus. Que Deus continue iluminando o trabalho das comunidades luteranas, fortalecendo a nossa fé para que nos sentimos motivadas, como pessoas cristãs, a continuar realizando campanhas solidárias que auxiliam a missão de Deus no mundo.

P. Vitorino Reetz
Coordenador do Conselho de Missão - Vila Pavão

Notícias

A missão do Albergue em meio à pandemia

O anúncio da pandemia, em março de 2020, mudou o horizonte de nossas vidas. Caminhar se fez necessário, mas sem muita direção e clareza. A insegurança se fez presente no planejamento das atividades, tanto na vida pessoal, familiar, comunitária e social.

O Albergue Martim Lutero também teve que tomar decisões importantes nessa encruzilhada do caminho. Fechar temporariamente essa casa de acolhida e não correr o risco de transformá-la em um centro propagador do vírus, foi uma possibilidade. A outra foi a de não fechar e, assim, não deixar inúmeras pessoas em casa com a doença, por não terem onde ficar.

No caso de doenças oncológicas, o tempo faz parte do *"combo de remédios"* necessários para a cura. A pressa passa a ser uma virtude e não a paciência. O tempo é um divisor de águas entre a vida e a morte. Optamos em continuar as atividades. Não podíamos esquecer de nossa missão nesse momento. Observamos todos os protocolos sanitários e perseveramos firmes na fé e nas orações, como nos diz a palavra do Salmo 37.5: "*Entrega o teu caminho no Senhor, confia nele e o mais ele fará.*"

Um ano já se passou. Hoje, olhamos para trás com alegria e gratidão. São muitos os motivos. Não tivemos nenhum albergado contaminado durante o período de convivência conosco. Dois funcionários tiveram a COVID.19, mas foram infectados em suas casas. Logo que fomos informados, ambos foram isolados.

A manutenção financeira do albergue também foi uma preocupação que nos ocupou significativamente. Fizemos um novo orçamento financeiro para esse período de crise, enxugando despesas e mobilizando novas receitas. Terminamos o ano de 2020, sem maiores prejuízos na qualidade dos serviços prestados.

Agora, em 2021, com alegria e gratidão, lembramos do ano que passou e de como fomos guiados e tivemos a presença de Deus na caminhada. Somente, agora, percebemos que Deus proveu. Ele esteve junto de nós o tempo todo, nos cercou com pessoas e comunidades que vivenciaram a sua fé, orando e sendo parcerias com doações e nas diversas campanhas. Graças a essas atitudes, muitas pessoas puderam continuar o seu tratamento médico.

Durante o período da pandemia, em muitos momentos, todos nós ficamos preocupados com as finanças e sua importância em todas as dimensões da vida. No Albergue não foi diferente. Aprendemos que o que realmente move o nosso trabalho e a nossa missão é a espiritualidade, a gratidão e a solidariedade das pessoas. O dinheiro é muito importante, mas é uma consequência dessas virtudes espirituais. Então, a carga do outro ou da outra não nos será pesada. É nosso irmão. É nossa irmã. Será feita com alegria e de coração, sem obrigação e sem sacrifício.

Estamos iniciando a Campanha de Envelope 2021. Os envelopes estão sendo distribuídos nas diversas comunidades. Sempre é bom lembrar que o Albergue é uma obra construída por muitas mãos, também as nossas. Que também aqui, a solidariedade, a gratidão seja a motivação e a forma de viver a fé. A fé tem consequências práticas e, nesse caso, vocês podem ter a certeza de que será a alegria e a cura de muitas pessoas. Que Deus vos abençoe na caminhada.

Por último, lembramos que esses envelopes poderão ser entregues para outras denominações e caso alguém quiser contribuir de outra forma, poderá entrar em contato conosco pelo telefone: Fixo: 3225–5386 - Celular: 27 99708–6135.

P. João Paulo Auler
Vitória

Ministros Capelães se apresentam

Conheça o trabalho desenvolvido pelos capelães: Diácono Vanderlei e P. Leomar

Oi! Sou o pastor Leomar Lauvers da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB. Eu sou natural de Santa Maria de Jetibá, ES. Eu trabalho num projeto que se chama *"Pastoral da Consolação"*. A Pastoral da Consolação realiza visitas nos vários hospitais da Grande Vitória conforme pedidos que vem das paróquias do Sínodo.

Se você, ou alguém que você conhece, **precisa de uma visita no hospital da Grande Vitória fale com o seu pastor, sua pastora ou o religioso responsável por sua paróquia ou com a secretaria de sua paróquia.** Eles farão contato comigo e aí me organizo para fazer a visita. Sempre dou um retorno da visita feita para quem pediu. Se for importante posso também ministrar a Ceia do Senhor e conversar em pomerano. Graça e paz da parte de Deus!

Olá! Sou o diácono Vanderlei Boldt da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. Sou pomerano, natural de Alto Limoeiro de Jatibocas – Itarana / ES. Eu trabalho na capelania (setor de serviço religioso) do Hospital Estadual Dr. Jayme dos Santos Neves – HEJSN, localizado no município de Serra.

Igualmente, se você, ou alguém que você conhece, **que esteja internado no Hospital Jayme, e ainda não tenha recebido o atendimento da capelania, fale com o seu pastor, sua pastora ou o religioso responsável por sua paróquia ou com a secretaria de sua paróquia**. Eles farão contato comigo avisando da internação. O Hospital Jayme é o maior hospital do Estado do ES, com mais de 425 leitos, e em meio a outras tantas demandas, ocorre de eu não conseguir visitar todos os pacientes internados. Paz e Bem!

Quem é você e em que mundo você vive?

"E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus" (Romanos 12.2)

Vivemos dentro de uma sociedade que se chama atualmente de sociedade do consumo. Desencadeado pelo industrialismo e superdimensionado pela publicidade o ato de consumir passou da realidade humana de se "*ter o suficiente*" para o se "*ter mais do que necessita*", tanto relacionado à bens materiais como também no âmbito das informações, sobretudo com o advento da internet. Essa realidade tem um custo e quem paga essa conta é toda a criação.

Os produtos fabricados foram programados para ter um tempo determinado de funcionamento. Sim: As coisas são feitas para quebrar, dar defeito. Além disso, quando as coisas não quebram ou dão defeito as pessoas são convencidas pela publicidade de que serão mais felizes se trocarem o produto por um produto mais novo e atualizado, como acontece com o celular, por exemplo. Assim a "*máquina gira*" e o sistema se mantém e a ordem também. O resultado disso é a exploração cada vez maior da biodiversidade, e, consequentemente, a sua escassez e lixo: muito lixo.

No mundo atual tudo acontece muito rápido. Uma correspondência que levava meses para chegar ao destino agora chega num clique. Pela internet se sabe o que acontece pelo mundo e na vida particular das pessoas quase que instantaneamente. Pela televisão, por exemplo, temos as mesmas notícias em todos os canais, em geral de manhã até à noite. Pelas redes sociais, como outro exemplo, se vê, já de manhã, sentado no vaso sanitário, o que um comeu na noite passada, o que o outro vai comer no café da manhã e o que um terceiro vai fazer no dia de amanhã. Mesmo com tudo sendo mais rápido, sabendo muito mais da vida dos outros, é recorrente as pessoas dizerem que falta tempo. É fato descrito pelas clínicas psiquiátricas e por consultórios de psicologia que a sociedade está cada vez mais estressada e emocionalmente abalada. A sociedade parece estar mais doente, apesar de viver mais.

A realidade atual faz com que cada vez mais pessoas se questionem e questionem as coisas como elas são. Não há nada de errado nisso, pois essa é uma das características do ser humano: a capacidade de racionalizar, ou seja, de pensar sobre si mesmo e sobre tudo o mais. Por isso é que cada pessoa pode, e talvez deva, se perguntar sobre a maneira como vive e se essa maneira de viver lhe traz qualidade e é adequada para a vida também dos outros, sejam pessoas, animais ou plantas. Tem muitas experiências e reflexões interessantes surgindo em todo o planeta que trazem perspectivas e ajudam nessa busca humana de entendimento de si e da realidade que o cerca: As contribuições da reflexão ecológica (Biocentrismo – A vida no centro), da filosofia de vida do minimalismo (Menos pode ser mais) e da concepção de saúde integral (Física, psicológica, social e espiritual) são ótimos exemplos.

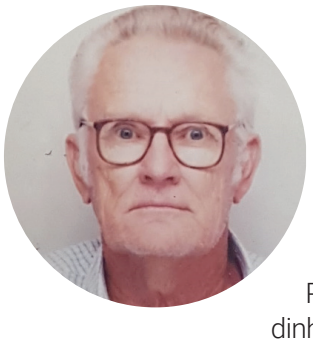
Você já pensou sobre como você lida com isso tudo? O que você tem te torna feliz? Você precisa saber de tanta coisa e os outros precisam saber tanto de ti? Você tá com saúde? Você existe para quê? O que você pode fazer para melhorar a sua vida e a vida dos outros? Que diferença você faz? Você tá feliz?

Não tenha medo de te fazer essas perguntas. Você vai morrer igual. Boas perguntas, boas respostas e boas atitudes podem te trazer uma vida mais saudável.

P. Leomar Lauvers e Diácono Vanderlei Boldt

Anúncios

Falecimento de Martin Schulz



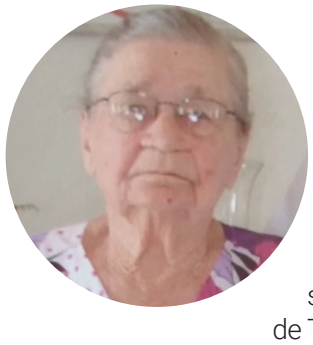
Martim Schulz nasceu em 28 de dezembro de 1936 e faleceu no dia 10 de dezembro de 2020. Ele foi casado com Edith Schulz e o casal foi abençoado com duas filhas, um filho, sete netos e dez bisnetos. Membro ativo em sua Igreja, ocupou diversos cargos, entre eles o de Presidente da Comunidade de Tancredinho e Presidente da Paróquia em Colatina. Ele amou sua família com toda as suas forças e teve uma vida abençoada. Foi amado até o último dia.

Agora descansa no Senhor!

Sentimos muitas saudades!

A Família

Falecimento de Doroteia Jacob Schmidt



A distância pode causar saudades, mas jamais o esquecimento, porque nossos laços de amor são eternos!

Doroteia era filha de Luíz Ricardo Jacob e Ana Bertha Kamke Jacob. Casou-se com Augusto Schmidt com quem teve 5 filhos e 2 filhas. Faleceu no dia 1º de janeiro de 2021, alcançando a idade de 98 anos, 11 meses e 10 dias. Foi sepultada no dia 2 de janeiro de 2021, no cemitério de Tancredinho onde era membro da Comunidade.

Deixou enlutados os cinco filhos e as duas filhas, 4 noras, 18 netos, 17 bisnetos, 1 tataraneto, 116 sobrinhos, 5 cunhadas e demais familiares e amigos.

"Que o Senhor nosso Deus esteja conosco assim como esteve com nossos antepassados. Que ele nunca nos deixe, nem nos abandone". (1 Reis 8.37)

Somos gratos aos que nos ajudaram nos momentos de dificuldades e aos que manifestaram seu apoio neste momento de dor e despedida.

A Família

Quatro Gerações Família Betzel

A Família Betzel, da Comunidade de Córrego Simão, Paróquia da Pedra em Garrafão, sente-se muito abençoada com as quatro gerações em sua família.

- Alfredo Rodoldo Betzel, 90 anos, nascido em 13/01/1931.
- Filho Augusto Betzel, 53 anos, nascido em 19/08/1967.
- Neto Arivaldo Zummach Betzel, 33 anos, nascido em 03/05/1987.
- Bisnetos Vinícios Rodolfo Lauvers Betzel, 08 anos, nascido em 04/12/2012; e Alison Lauvers Betzel, 04 anos, nascido em 18/02/2017.

Que Deus continue nos abençoando.

Família Betzel

Quatro Gerações

"Como é bonito Senhor, cada manhã te agradecer.
Mais uma vez teu amor vem me chamar para viver.
Contigo Deus de amor, eu quero caminhar.
E assim por onde eu for irás me acompanhar".

Tendo como lema para sua vida as palavras desta canção e motivo de muita alegria e gratidão, agradece por mais um ano de vida Filinha Jacó Kempim, completando seus 80 anos, em 28/06/2020, e por ser agraciada com uma bisneta. Membros na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em São Bento, Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Pancas, Espírito Santo.

Bisavó: Filinha Jacó Kempim, nasceu em 28/06/1940

Avó: Erica Kempim, nasceu em 11/02/1967

Mãe: Carla Caroline Holander, nasceu em 29/07/1992

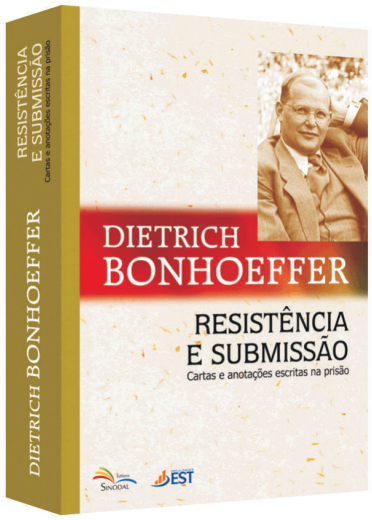
Filha: Gabriela Carla Holander Guisi, nasceu em 24/03/2017

E que Deus, em sua infinita bondade, possa abençoar-nos e que continuemos todos unidos e seguros na fé em Cristo.

Ido Frederico Kempim

Anúncios

Leituras que edificam a fé!



Resistência e submissão

Dietrich Bonhoeffer foi pastor luterano, membro da resistência alemã anti-nazista. Seu livro é um documento dos últimos anos de sua vida (1943-1945), contém a correspondência com sua família e o amigo Eberhard Bethge, apontamentos teológicos e poemas surgidos na prisão, onde o autor se encontrava devido a seu engajamento na resistência contra o regime nacional-socialista alemão.

Meu Diário de Fé

Para pessoas que curtem o hábito de manter um diário. Meu Diário de Fé traz passagens bíblicas, mensagens, pensamentos e imagens para motivar a reflexão pessoal, textos informativos, orações, bênçãos e um espaço para se expressar livremente. *Capa dura, colorido.*

Vamos batizar?

Este livro auxilia as famílias na preparação do Batismo e no acompanhamento pós-batismal. Aborda os seguintes temas: A criança chegou; Vamos batizar?; Por que batizar?; Dádivas do Batismo; Madrinhas e padrinhos; Dicas para acompanhamento à criança batizada; Preparação para o Batismo; Liturgia do Batismo; A vida a partir do Batismo.

Editora SINODAL

☎ (51) 3037-2366
(51) 98122-5269

www.editorasinodal.com.br
pedidos@editorasinodal.com.br

A sementinha

Olá Amiguinhos/as,

Que saudade de vocês!

A chegada da Páscoa já pode ser percebida em lojas e supermercados: os ovos de chocolate começam a ocupar as prateleiras. Porém, mais do que isso, a data é repleta de significados e símbolos. A Páscoa para os cristãos é a celebração que marca a ressurreição de Jesus Cristo após sua morte na cruz. O significado da data é renovação, novas esperanças e novos tempos. Quarenta dias antes da Páscoa, inicia-se a Quaresma, período de reflexão, para lembrar o sofrimento de Jesus.

"Porque Cristo morreu e tornou a viver para ser Senhor tanto dos mortos como dos vivos". Romanos 14.9

A história da Páscoa é uma história de amor:

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Único Filho, para que todo aquele que nele crer não morra, mas tenha a vida eterna. João 3.16

DEUS TE AMA!!
Por isso, ele enviou Jesus para morrer em nosso lugar e nos salvar!

A Bíblia, a Palavra de Deus, diz que todos pecaram (Romanos 3.23). Pecado é não se importar com Deus, fazendo as coisas conforme nós queremos. E assim, desobedecemos a Deus.

Mas Jesus, o Filho de Deus, veio para o mundo nos salvar do pecado. Ele, que nunca pecou, morreu em uma cruz por amor a mim e a você.

A sementinha

Os símbolos da Páscoa

Muitos são os símbolos que envolvem a data, todos com seu significado especial. Vejamos alguns:

O **ovo** - O ovo é o símbolo mais lembrado nesta data. O ovo de chocolate se transforma em presente para a comemoração. Mas, por que o ovo? O ovo simboliza nascimento, remetendo à ressurreição de Jesus. Ainda, o rompimento de barreiras para o surgimento da vida; na imagem abaixo, vemos alguns destes símbolos :

Coelho - É um animal muito fértil, que pode ter vários filhotes em um curto espaço de tempo. Ele representa os fiéis da igreja, que estão sempre se multiplicando;

Peixe - Simboliza cada um dos cristãos, que nasce espiritualmente no momento do batismo;

Cordeiro - Antigamente, um cordeiro era sacrificado na Páscoa. No novo testamento, a vítima foi Jesus Cristo;

Sinos - Os sinos anunciam com alegria a ressurreição e a chegada de novos e melhores tempos;

Vela - A vela acesa representa Cristo ressuscitado e toda a sua luz. Nas velas de Páscoa estão gravadas as letras alfa e ômega, significando que Deus é o começo e também o fim.

Pão e **Vinho** - O Pão e o Vinho significam o corpo e o sangue de Jesus Cristo.

O **Girassol** - Voltada para o sol, essa planta nos mostra que devemos sempre estar voltados para Jesus ressuscitado, o nosso criador e fonte de vida na terra.

Colomba pascal - Trata-se de um símbolo criado na Itália. A colomba é um pão doce em forma de pomba, cujo significado remete à paz de Cristo.

Osternbaum (Árvore da Páscoa) - É montada com um galho seco, que simboliza a frieza e morte do sepulcro de Jesus Cristo. No galho são colocadas cascas de ovos coloridos, que simbolizam a alegria da vida que significa a ressurreição do Senhor.

Montando sua Osterbaum

Agora que vocês já sabem o significado, que tal montar uma árvore de páscoa junto com sua família? O processo é simples:

Semanas antes da Páscoa reserve cascas de ovos que devem ter apenas um furo pequeno, pelo qual se retirou o ovo. Lave-as e deixe-as secar de cabeça (furo) para baixo.

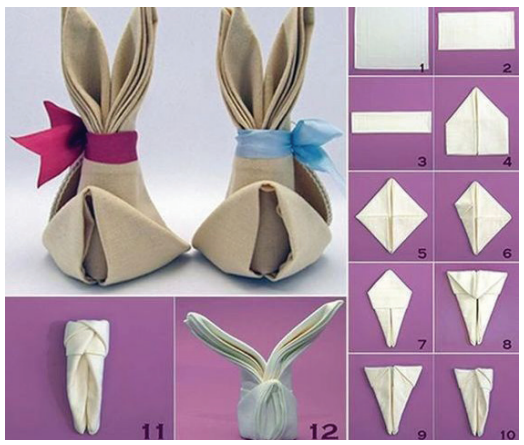
Pinte as cascas com tinta plástica ou tinta de papel crepom. Você também pode desenhar e pintar símbolos religiosos ou motivos para as crianças.

Recorte tiras finas e também pequenos círculos de papel branco; tampe o furo colando por cima os círculos e das tiras faça alças que também serão coladas na parte superior dos ovos. Você também pode envernizar os ovos depois de pintados.

A árvore da Páscoa, também fica bonita com outros enfeites, como lacinhos de fita, flores, coelhos de pelúcia e outros animaizinhos.

Originalmente, se decorava apenas na Sexta-feira Santa, colocando em um vaso um galho totalmente seco, sem nenhuma folha, deixando-o exposto em local visível na casa e finalmente no Domingo de Páscoa, ao levantar, ornamente-o pendurando os ovos.

Além da Árvore da Páscoa, gostaria de deixar aqui, mais umas ideias para celebrar esta data tão importante para nós Cristãos e trazer um pouco mais de alegria para nossas casas:



E aí, gostaram das ideias? Esperamos que sim.

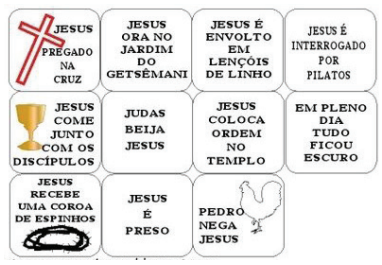
Antes de nos despedir, gostaria de deixar ainda duas atividades que nos farão entender ainda mais a história da Páscoa e sua importância.

Quanta coisa relembramos ou aprendemos juntos/as, não é mesmo? Esperamos que tenham gostado!

A todos/as vocês um excelente tempo de quaresma e uma ótima festa da Páscoa!

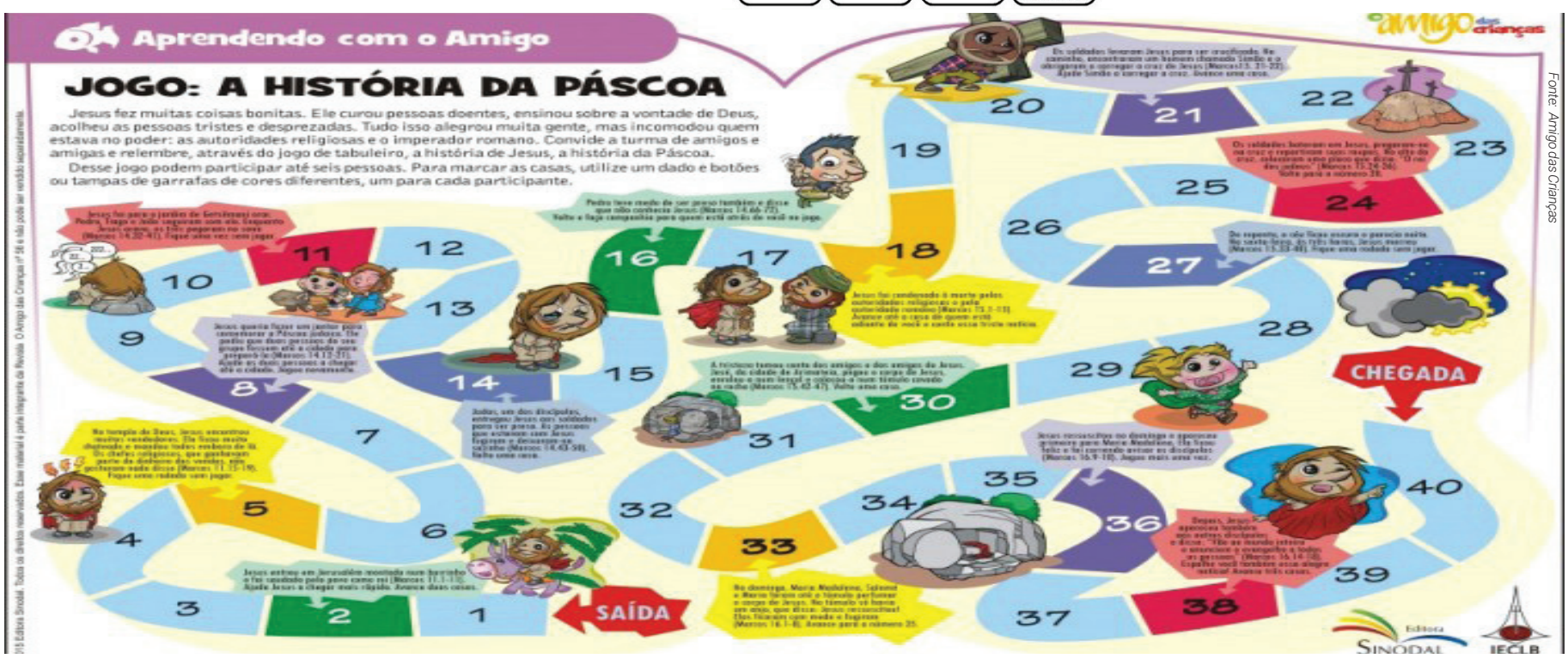
Até Breve!

Jaqueline Kuster



Fonte: Amigo das Crianças

Corte os quadradinhos e cole na sequência certa. Ou, escreva cada evento dentro do respectivo quadradinho e faça um desenho.



Fonte: Amigo das Crianças